



Anno XI—N. 541

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1910

* *

AS CONSEQUENCIAS



— Veja lá ! Não repita, não repita o convite para um passeio á estação
do Santissimo ! Parto-lhe a cara !

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15. SORTEIO EM 15 DE ABRIL
DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000-

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2ª
vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—José Manuel Gonçalves Pereira.

Testemunhas: Abelardo de Souza
e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á oportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — José Manuel Gonçalves Pereira.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

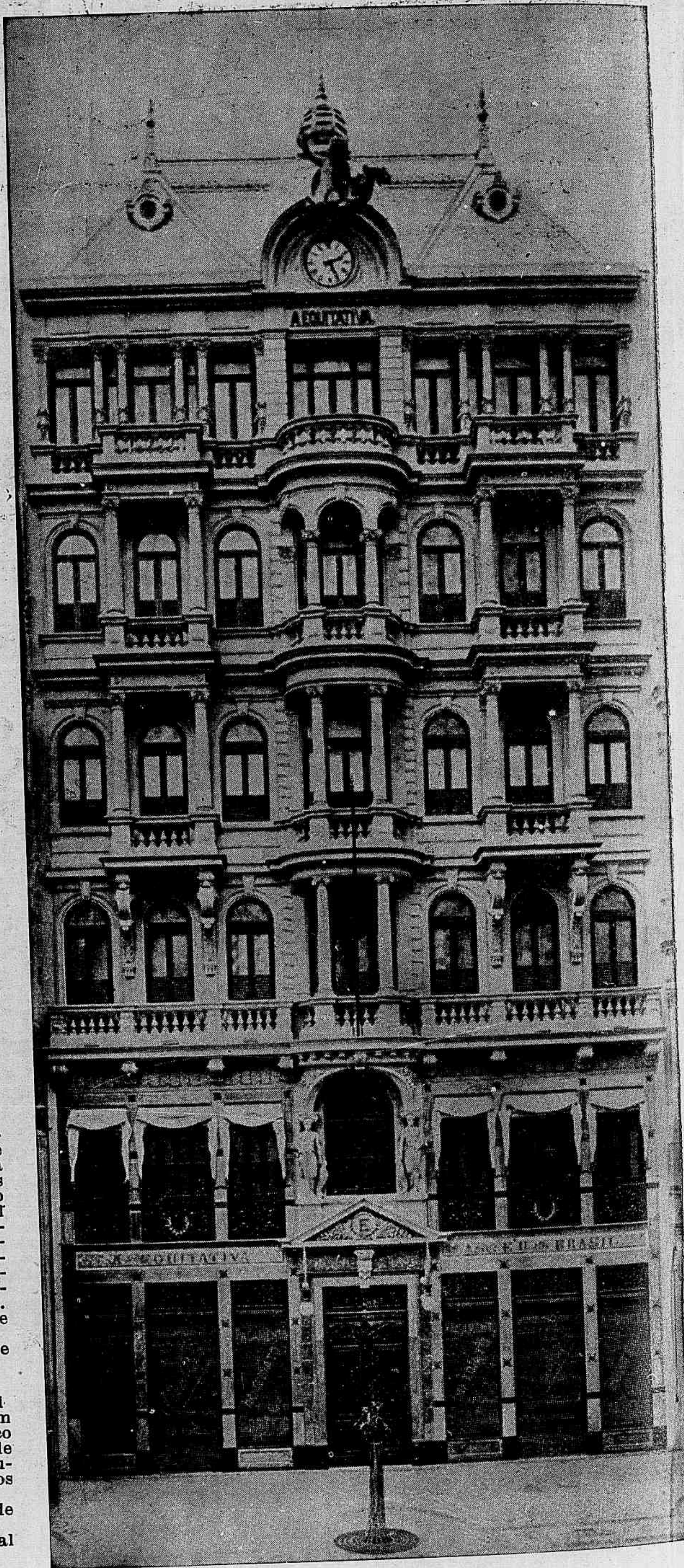
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

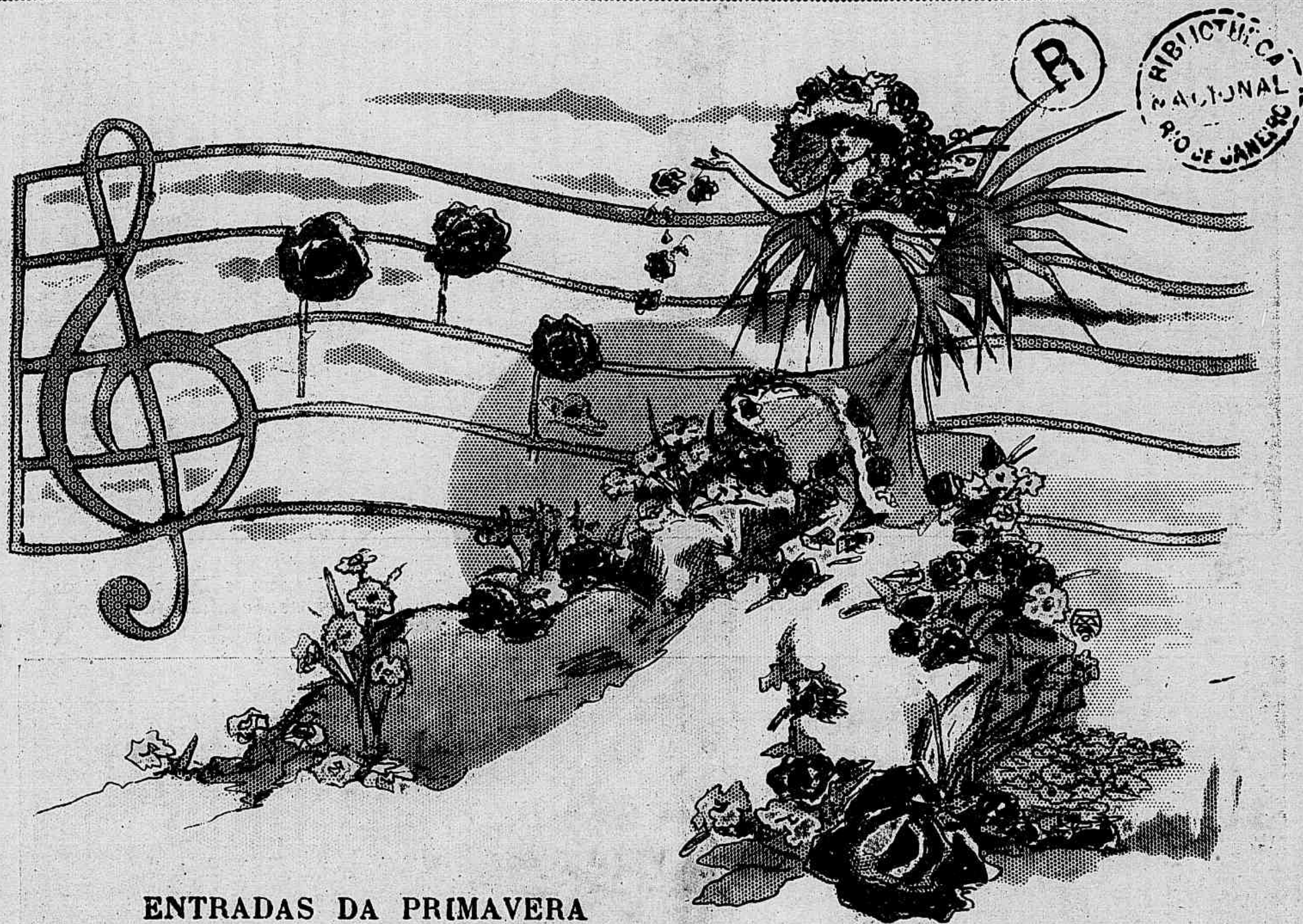
A Equitativa, na Avenida Central n. 125.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI * Rio de Janeiro—Domingo, 25 de Setembro de 1910

* N. 541



ENTRADAS DA PRIMAVERA

CAIXA POSTAL

Sr. Mario Quaresma. — Cá recebemos e folgamos. Saúde, paz e amor em Itaocara.

Sr. Figueiredo Lima. — São muito preconizados os banhos de mar em Copacabana. Aprenda a nadar primeiro.

Sr. Manuel Lins Martins. — Póde enviar os versinhos que serão publicados com prazer.

Sr. Luiz Honorio. — Emende a 3ª estrophe da canção do seu amigo, para poder ser publicada.

Sr. Heitor Santos Lima. — A repartição continua na rua Direita, ao lado da bolsa do commercio. Vá perguntando pelo Tosta, em caminho, e facilmente lá chegará.

Sr. João Jacintho Vieira. — Não é real?

Sr. Max Fleiuss. — Isso de dizer 'ei todo o momento: sabe?... sabe? chama-se cacoete. O Araripe Junior foi quem descobriu.

Sr. Serzedello Corrêa. — Esperamos uma conferencia sobre sa-

neamento do Rio de Janeiro. Ha de ter numeroso auditorio.

Sr. Pantoja Leite. — Não faça caso, deixe dizer que aquillo é casa de Gonçalo e toque pr'a diante.

Sr. Waldemar Bandeira. — O Tininho offerece-se para Secretario, se houver logar no automovel.

Sr. Leonel Lucas. — Esses bai-les nos arrabaldes já estão dando na vista. O Ataliba inventa os bai-les mais perto.

Sr. J. Brito. — Parabens pelo exito da sua conferencia *Colcha de Retalhos*. Estimaremos que a publique em folhetos.

Sr. Nestor Victor. — A sua conferencia deu no vinte e preconisa muito o seu proximo livro sobre Paris. Não se esqueça da canção.

Paris! Paris!

Paradis de la femme!

Sr. Alvarenga Fonseca. — Só faltava a *Viuva Alegre* em conferencia e o amigo completou a obra. Pena é não poder haver bis. Continue por ahi.

Sr. Campos Salles. — O soneto de sua lavra não sabiu publicado porque, á ultima hora, um dos versos era tão comprido que não pôde passar no cylindro da machina. Vamos concertal-o e depois veremos.

Sr. Clemenceau. — O Commendador Quo Vadis pede, por nosso intermedio, uma conferencia em portuguez.

Sr. Ernesto Pinto. — Vá preparando o papellorio que a cousa é certa. Diremos pessoalmente as razões.

Sr. Samuel Prado. — Ainda não recebemos o numero do jornal do collegio. Que é d'elle? O doente já vae melhor do carango, graças aos seus calafêtos.

Sr. Zeballos. — Que é da corda?

Sr. João Lage. — Pelogenio!

Sr. Feijó Junior. — Trichotono.

Sr. Olegario Mariano. — Cinco testões o metro... De cautchu é mais caro.

Dr. Vas-Con-Sellos.



Na Associação de Assistencia á Infancia — Ao centro o respectivo director Dr. Moncorvo Filho. Medicos que procederam ao julgamento do concurso de robustez, representantes da imprensa e mais familias.



No concurso de robustez organizado pela Associação de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Os concurrentes e respectivas progenitoras

Conhecido mordedor da humanidade mudou o campo de operações facadistas da rua Gonçalves Dias para a Avenida Central.

Esta, para elle, passa a chamar-se rua da Passagem.

Lata é synonimo de folha. En-

tretanto, se a gente disser: "na expressão mais folha do termo", leva vaia.

Sempre ha cada uma !

FESTAS

Um dos actos mais brilhantes da semana passada foi o realizado no Palacio de S. Luiz, em homenagem ao Dr. Francisco Sá, Ministro da Viação, e promovido por membros do commercio, industria e engenharia desta Capital.

De concerto e baile constou a festa á qual compareceram o que o Rio de Janeiro possui de mais fino e elegante.

— Outra manifestação também de excepcional realce effectuou-se tendo por alvo o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que recebeu cumprimentos de seus subordinados, collegas, amigos e admiradores, não só na repartição a seu cargo como também no Club de Engenharia, na Fiscalisação das Estradas de Ferro e em sua residência.

— Na resenha das manifestações de apreço deve ser incluído o banquete, o almoço intimo e outros actos offerecidos aos Srs. Senador Francisco Durante e Deputado Eduardo Pantano — parlamentares italianos — pelos seus patricios e Sr. Barão do Rio Branco.

Foram reuniões selectas onde transpareceu o carinho da acolhida



Luiz, 1º premio do concurso de robustez

Apezar do máo tempo o acto teve o maior brilho, produzindo a melhor impressão no auditorio os discursos pronunciados.

— Nessa semana realizaram-se tres concertos: um no salão do *Jornal do Commercio*, em que se fez ouvir o pianista cego Sr. Alfredo Sangiorgi; outro no Municipal, promovido pelo Sr. Eurico Costa em beneficio da Liga Maritima Brasileira e o terceiro em favor das obras pias da freguezia do Espirito Santo, occupando a tribuna o Dr. Serzedello Corrêa que fallou sobre a Religião e a Sciencia.

— Conferencias houve também: do Sr. Coronel Alvarenga Fonseca, sobre o assumpto *A Viuva Alegre*; do Sr. J. Brito, no thema *Colcha de retalhos* e do Rev. Padre Dr. Benedicto Marinho, proseguindo o curso de apologia scientifica da fé christã.

Corre como certo que importante medida administrativa vae ser estabelecida com o justo fim de pôr um termo a um abuso inqualificavel que se acha inveteradamente em nossos costumes.

A julgar pelas primeiras providencias estamos certos, que a me-



Jorge, premiado em 2º lugar



Juvenal, que alcançou o 3º lugar



Elias, que obteve o 4º lugar

e brilhante intellectualidade robusta dos illustres hospedes.

— Mais uma demonstração de amizade e acatamento teve lugar e transcorreu no Restaurant Assyrio, visando a personalidade do Sr. Antonio de Salles Belfort Vieira, ex-Director do Senado Federal.

Os seus antigos companheiros deram-lhe assim uma prova publica de affecto e acatamento.

— Temos ainda a incluir nas manifestações de apreço a recebida pelo Dr. Henrique Auto da Rocha Venerando, director do Externato Hermes.

Os alumnos não se esqueceram da

data natalicia do seu mestre e promoveram uma festa que durou todo o dia para gaudio da criangada e dos amigos daquelle educador.

— Finalisamos a série das homenagens registrando a solemne demonstração de estima e respeito, saudade e reconhecimento consubstanciados na estatua do Dr. Francisco de Castro, construida em frente á Faculdade de Medicina, a expensas de collegas e discipulos e inaugurada sabbado ultimo perante os Srs. Presidente da Republica, Ministro do Interior, Prefeito, membros da Congregação, estudantes e convidados.

dida consistirá em conferencias e mais nada.

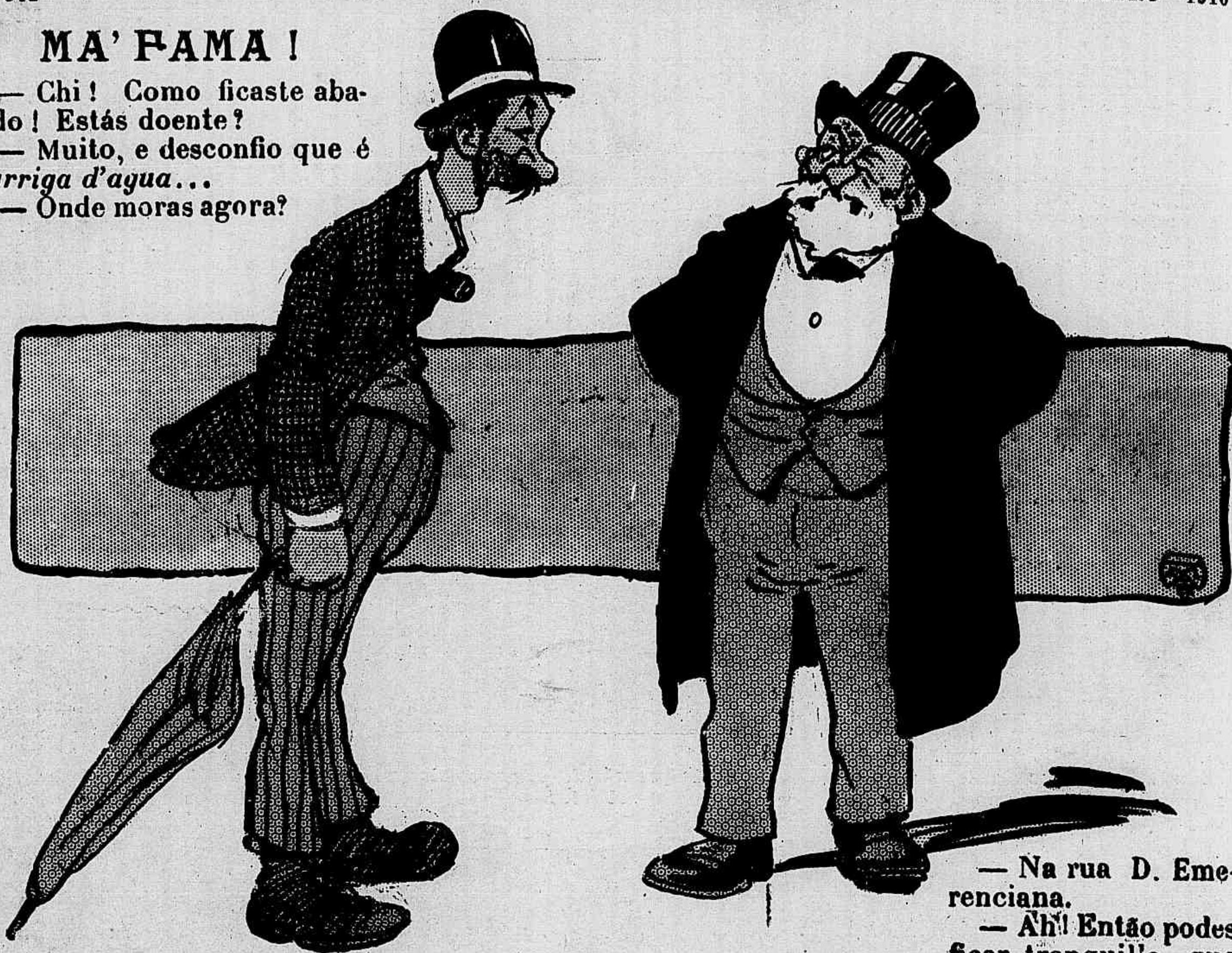
E' sempre assim.

A organização das festas de recepção proxima terá uma nota original. Os vidros das lampadas electricas terão a fórmula de chaleira sem bico, penduradas pelas azas para não voarem.

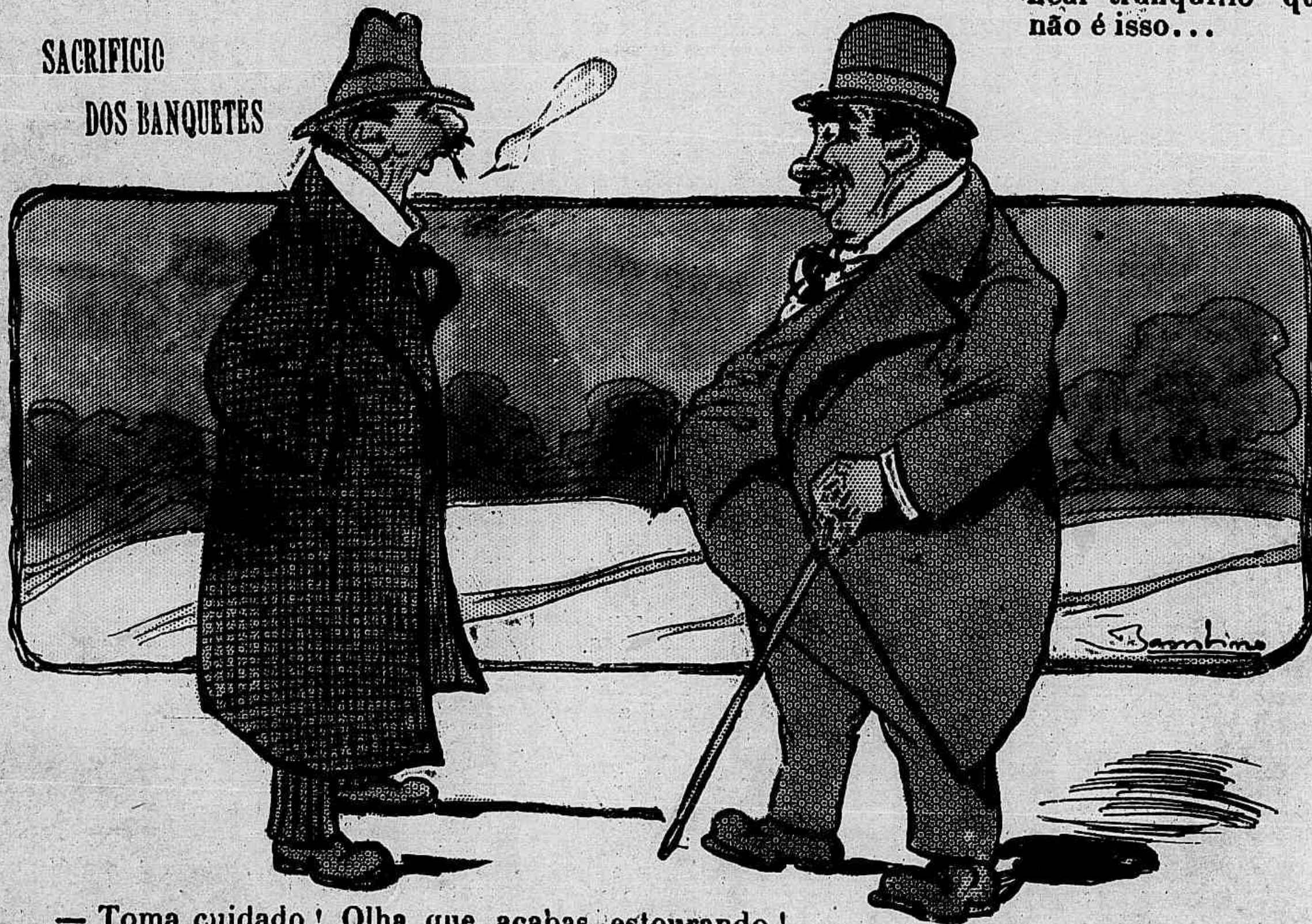
Os escudos serão substituidos por folles tendo, em esmalte, o retrato de quem sempre quer ser o primeiro a abraçar.

MA' FAMA !

— Chi ! Como ficaste abati-
do ! Estás doente ?
— Muito, e desconfio que é
barriga d'agua...
— Onde moras agora ?



— Na rua D. Eme-
renciana.
— Ah ! Então podes
ficar tranquillo que
não é isso...

**SACRIFICIO
DOS BANQUETES**

— Toma cuidado ! Olha que acabas estourando !...
— Que queres ? Tenho tantos e tão bons amigos politicos que não posso deixar de...
sacrificar-me...

LIÇÕES DE HISTORIA

Quando a fonte de Castalia
Ficava ao lado direito
Do Palácio de Farsalla
De Dardanelos no Estreito,
O Rei Anurbanipal
Por ter sido sorteado
Ficou seis dias fechado
Do Jury no Tribunal.

Foi pelo tempo de Xisto
Que Camões encalacrado,
Tirou de Virgilio um kysto
Que estava muito inflammado.
O Dr. Oswaldo Cruz
De volta da expedição
Propoz a desinfecção
Com pomada de alcaçuz.

No tempo da Convenção
Muito antes da Renascença
Foi publicada a sentença
Que obriga a lamber sabão;
Amaro, com dor de dentes,
Sahiu de lapis em punho
Para pintar o rascunho
Dos quatoze inconfidentes.

Sigismundo da Baviera
Fez enorme chinfrinada,
Ao saber que uma pescada
Antes de ser já o era.
O Visconde Tres Estrellas
Neto de Caramuru',
Despachou seis caravelas
De Madre de Deus do Angu'.



NO PHOTOGRAPHO — Como é?
Onde é que eu posei da vez passada?
Foi no sitio do Mané das Tapera na
viage que eu fiz, de sete legua a pé pru
riba do maiado.

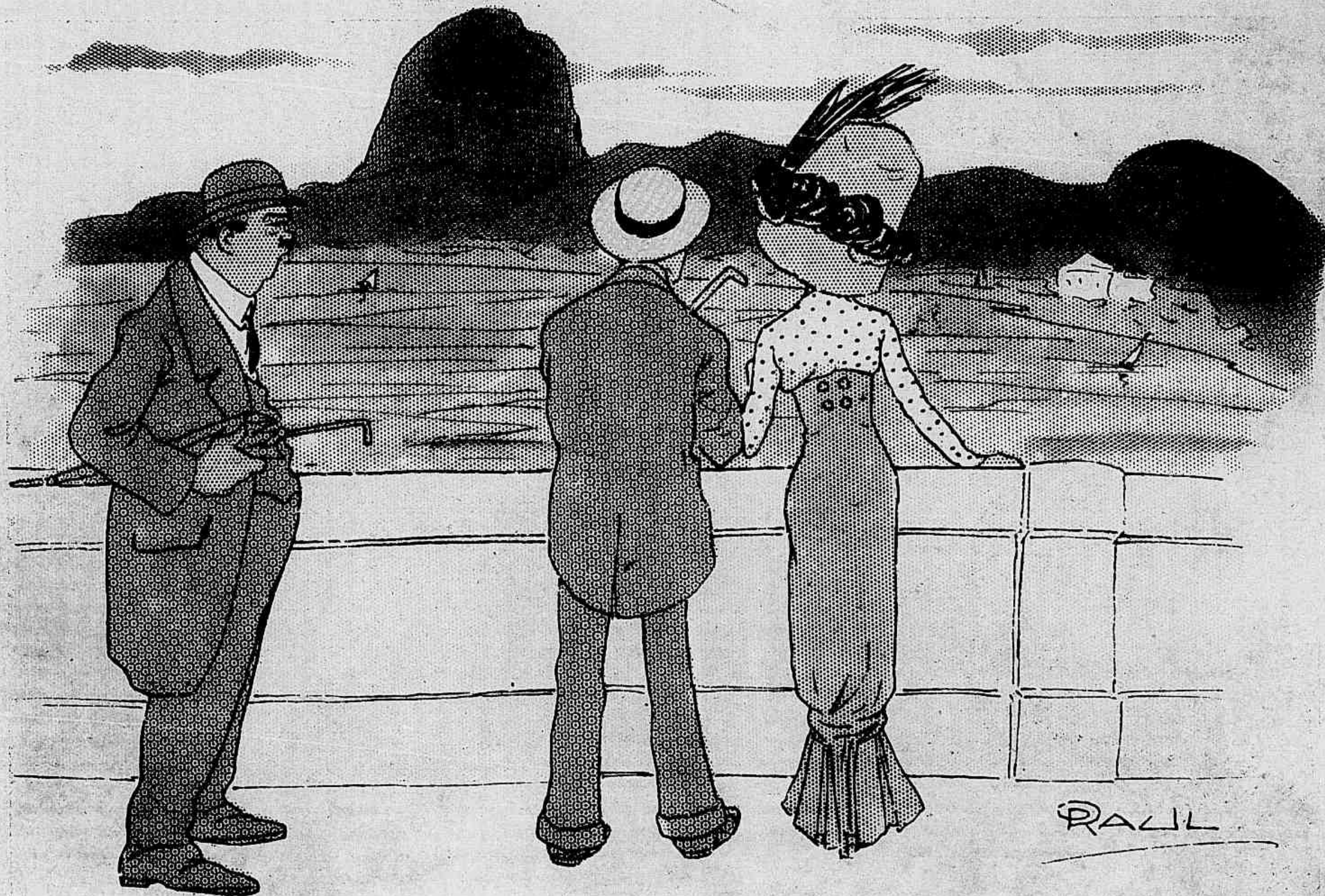
Estava em uso do banho
De agua salgada e fervida
O Rei dos Jardins de Armida
Com dôres deste tamanho!
Para accudir ao doente
Receitou Felix Pacheco
Pomada de sapo secco
Com flores de azeite quente.

Nas costas de Carthagêna
Foram vistos em novellos
Quatro méchas de cabellos
Que pertenceram ao Senna.
Por esse descobrimento
Teve o Lacerda o seu pago,
Apanhando num momento
A Gran-Cruz de Santiago.

Filomelo Trebizonda
Mandou Pacuvio saber
Se a Rainha de Golconda
Sabia lêr e escrever.
Depois de completo inquerito
De Londres disse o jornal
Que elle ficou benemerito
Na Academia immortal.

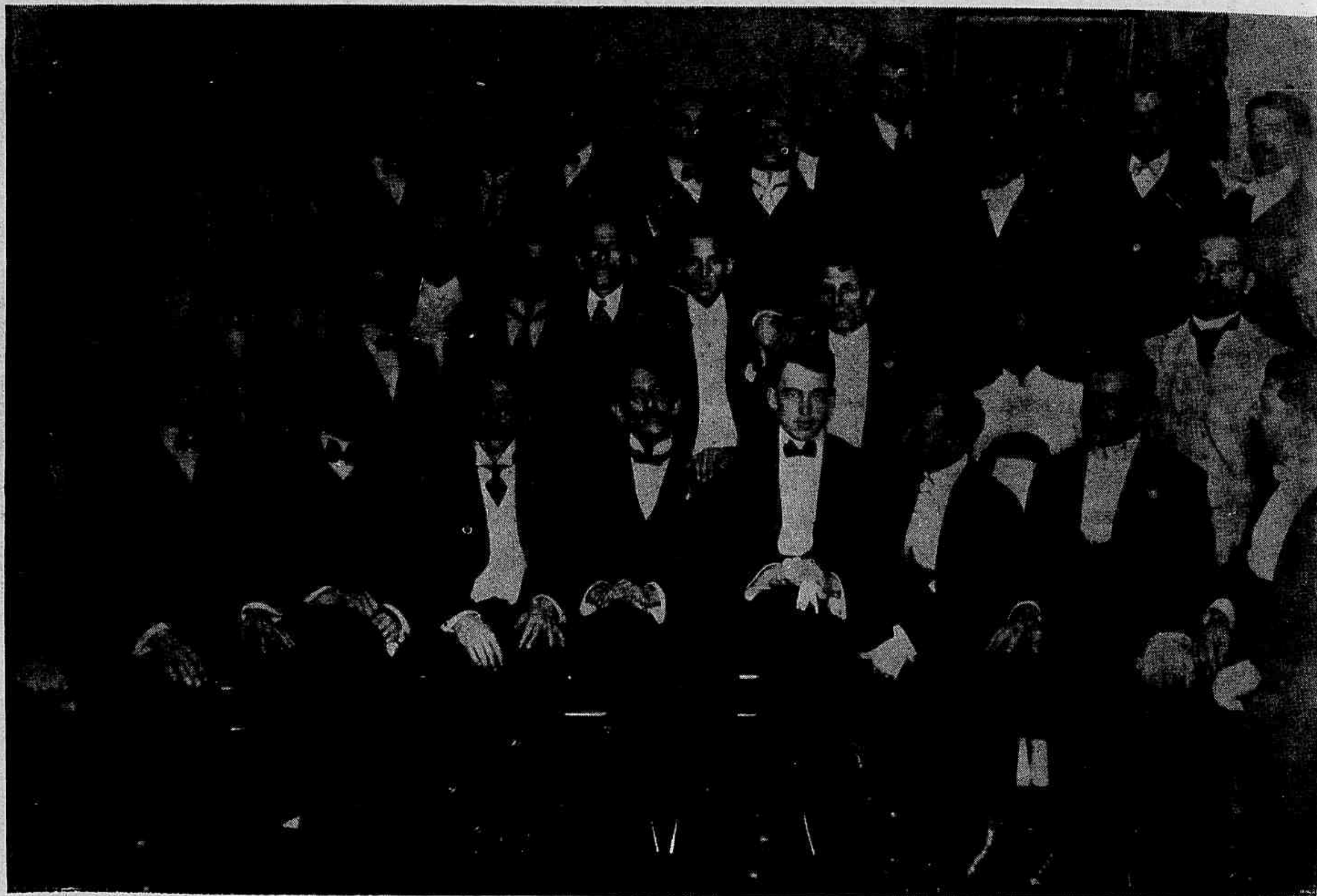
Antes da revolução
Que assolou a California,
Homero andava na esbornia
Tomando cada pifão!
Tasso e Dante, á vista disso
Partiram para Alicante,
Onde entraram no serviço
Fábril de corda e barbante.

M. ETHEREO.



RUMO AO REMO!

Ah! Se as patricias organisassem um club nautico, que soberbas
cachopas não teriamos contra as chiliquentas sinhazinhas!



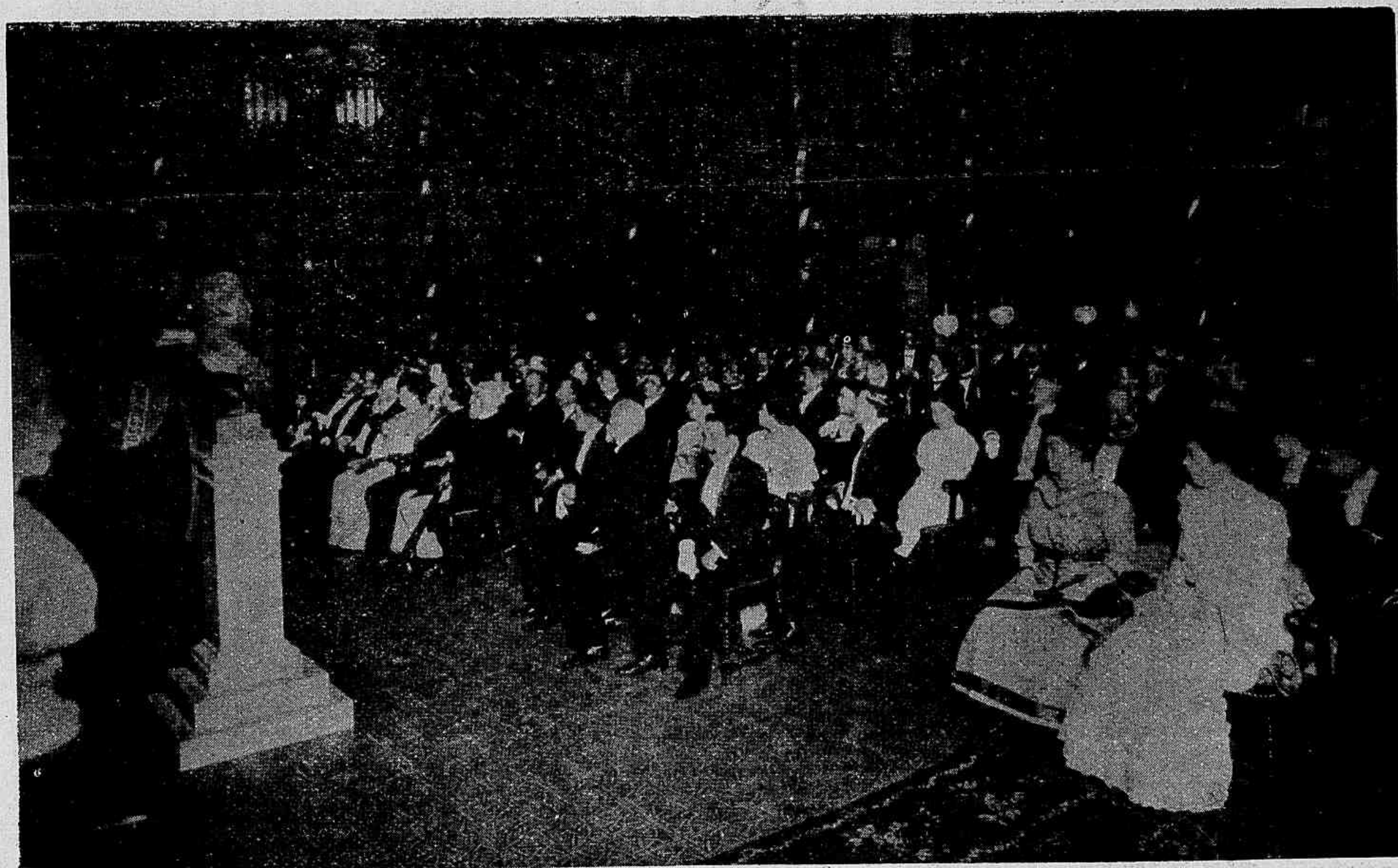
Directores e socios da nova Sociedade Recreativa Mephistopheles Club, recentemente inaugurada, em S. Christovam



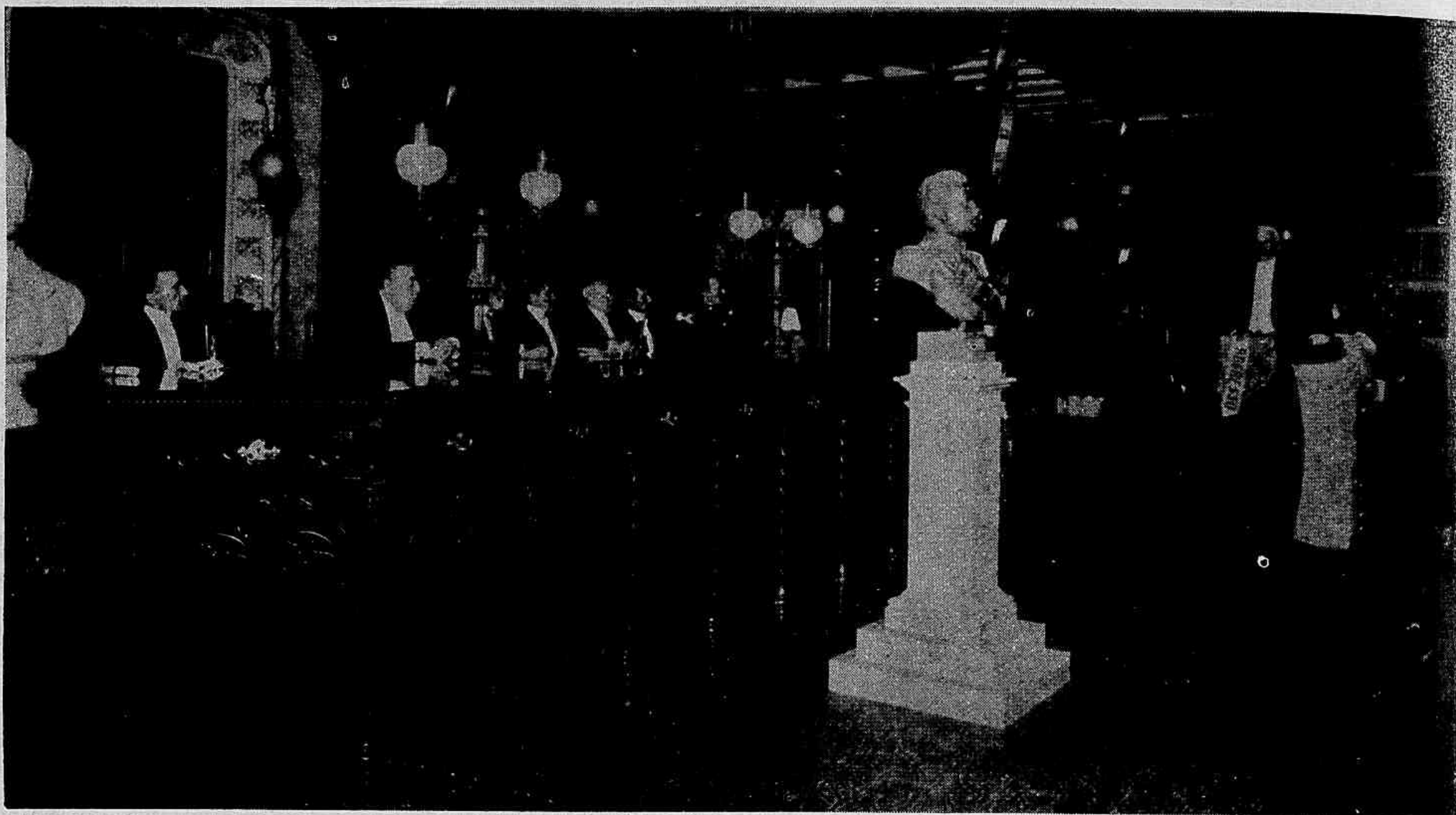
Exmas. familias que tomaram parte na festa inaugural do Mephistopheles-Club, em S. Christovam



*No Gabinete Portuguez de Leitura.—Sessão solenne promovida pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em homenagem aos Delegados portuguezes ao Congresso de Geographia de S. Paulo. Ao centro vêem-se os Srs. Dr. Nilo Peçanha, Presidente da Republica, tendo á esquerda o Sr. Conde de Se-
lr, Ministro de Portugal, e á direita o Sr. Marquez de Parangará.*



O Sr. Major Dr. Moreira Guimarães, 2º Secretario da Sociedade Geographica do Rio de Janeiro, lendo o seu discurso



Instantaneo tirado no momento em que fallava o Sr. Coronel Abel Botelho

SCENAS...

"Vós não vandes" —berrava o pangudo boticario para as duas filhas mais novas que, coitaditas, penduradas do seu casaquinho azul já bem cossado lhe pediam anciosamente que as deixasse tambem ir com as maninhas dar umas voltas pelo bairro !...

"Vós não vandes, já disse" —trovejava mais fortemente o pharmacopola que, já um tanto viritado com a inesperada brincadeira das filhas, se ia tornando tão azedo que a propria physionomia tomava uns tons de mascara de pedra caiada a ocre...

O velho homem das pomadas, porém, como tinha alguma coisa de doce dentro do peito, tomou attitude digna de um philosopho grego e sentenciou:

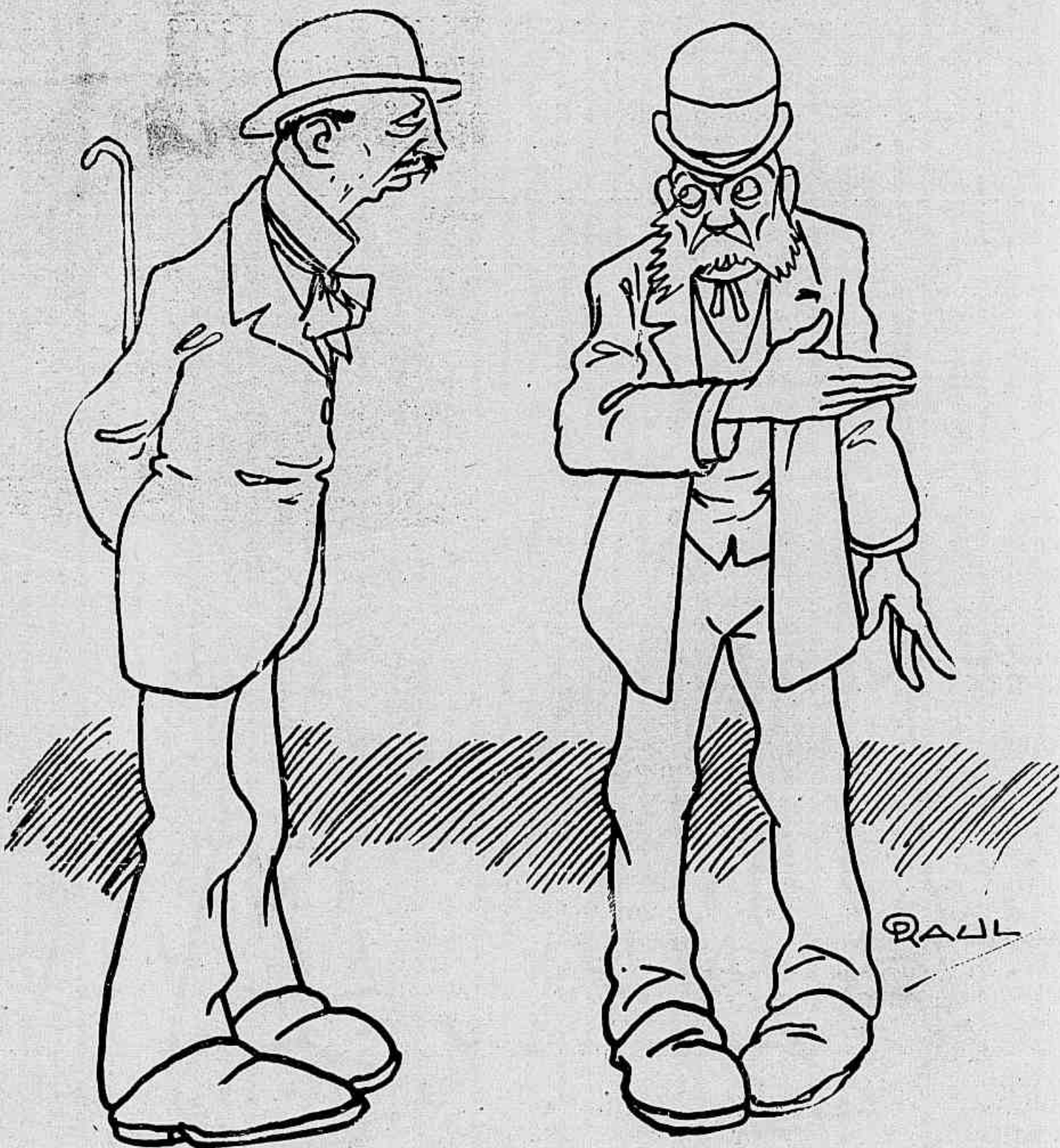
— Meninas podem ir passear, mas debaixo de uma condição que me apresso a expôr... quando voltarem serão obrigadas a pizar, cada uma de voses, no almofariz grande, cinco kilos de mostarda, valeu ?

— Valeu, responderam as trefegas levandiscas que, sem esperar mais resposta, voaram ao primeiro andar em busca dos vestidinhos ligeiros que adormeciam pendentes de um prego, na parede do quarto !

Minutos depois, desciam, saltitantes e irrequietas, as duas irmãzinhas para o desejado passeio. A' frente das mais velhas iam ellas, e era um gosto vê-las agora na sua elegancia incredula de bohemias...

Que graça não despertavam aquelles sapatinhos horivelmente cambados !—que presumptiva elegancia não deixavam transparecer naquellas meiasinhas côr de açafraão dous annunciativos e petulantes "dias-santos" !—oh !—não sa-

SERVIÇO DE BONDS



— Sabe por onde passa o bond da Estrella ?
— Pergunte a um conductor.
— Não sabe.
— Então, ao motorneiro...

— Tambem não sabe.
— Talvez o fiscal.
— Tambem não sabe.
— Afinal quem é que sabe ?
— Não sei.

beis o quanto é airoso ver-se uma graciosa menina com um "postigui-nho" a aformosear-lhe o rosado calcanhar !... Procuraes um ponto destes analysaes-o attentamente e logo encontrareis o principal e unico "predicado" da oração...

— Não posso mais, maninha, disse por fim, uma dellas que tropegando desconsoladamente já se ia deixando ficar atraz, — o dianho dos sapatos querem que eu faça fiasco; daqui a nada tiro-os e vão mesmo na mão, vão ver !

— Não sei o que vieste cá fazer; envergonhar os outros sómente... é para o que serves...

— Vocês queriam talvez que eu ficasse com o papá para elle me botar ás unhas a mão do almofariz... e logo hoje que está de veneta... mas, não lhe dou o gostinho de me apanhar lá... isso não !... Hoje vou ficar em casa de vovô que lá ao menos não ha mostarda que me cheire...

— Não ha mostarda que té cheire, mas ha o rapézinho de que vovô tem especial predilecção... é bem melhor aturar os caprichos do papá do que as impertinentes rabugices de vovô... então agora que qualquer cousinha já o enfada... está ficando mesmo um lesminha todo cheio de não presta...

— Tu fallas assim porque lhe pediste dinheiro para um chapéo grandalhão dos da moda, e elle o que te disse ? — que tinhas o que o chacareiro havia deixado... tu estás ferida, maninha, não estás?!.. ai, que me pisaste ! safa, estouva-da, não enxergas ? ! e logo no pé que mais me magôa o sapato...

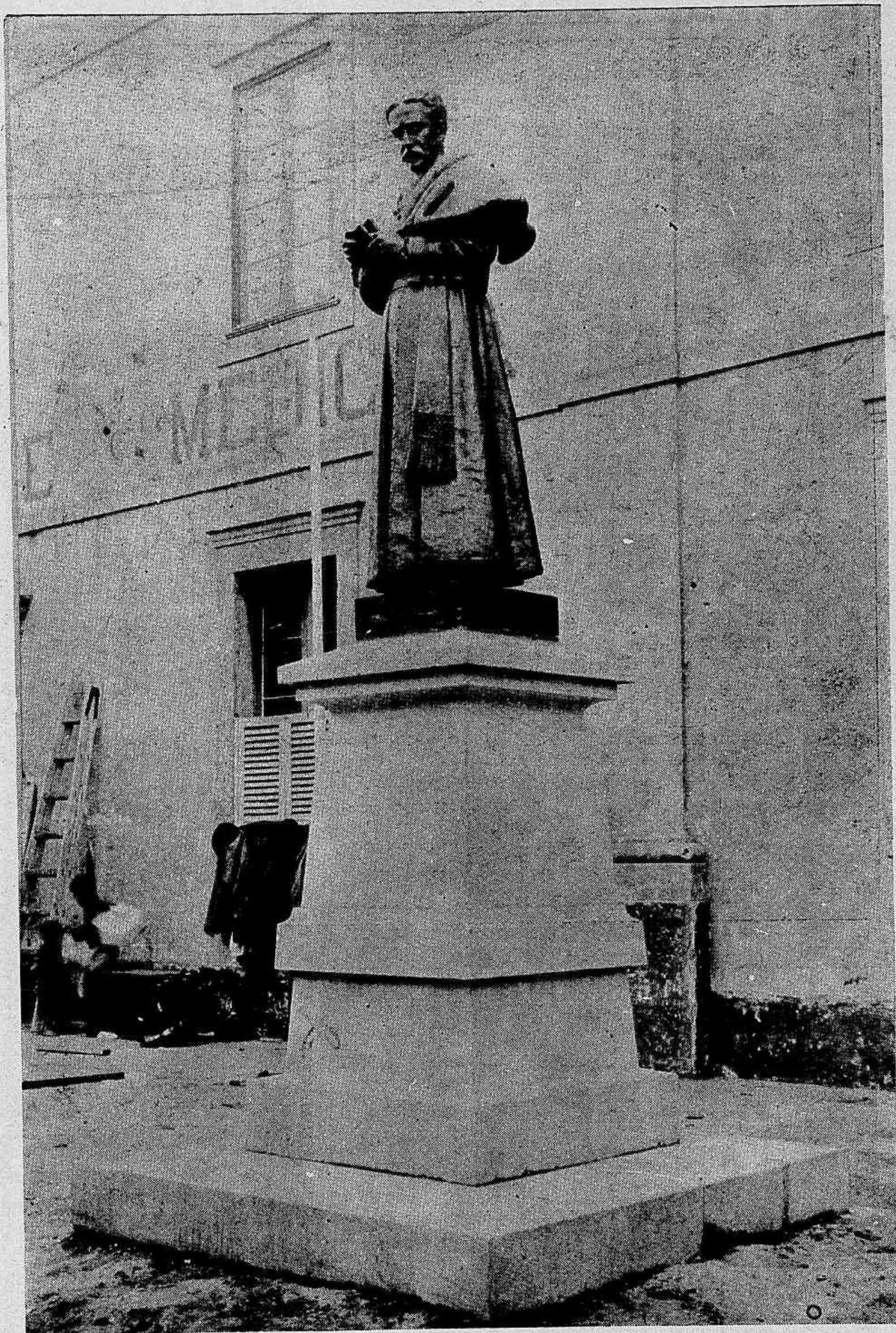
— Ficasses em casa que já ninguém te pisava, sua lorpa... olha lá o papá como parece que já nos espera.... hoje vamos amargar bem o passeio...

— Menos eu que que já me vou esgueirando daqui antes que elle me veja—e, juntando ás palavras á obra foi marchando para a casa do avô idealizando a pêta que lhe havia de prégar por uma tão inesperada visita !

Sempre m'a pregaram boa... isso pregaram, — resmungava o boticario arregaçando as mangas da camisa e empunhando a mão do almofariz — aquellas bigorrilhas hão de pagar-me... hão de pagar-me embora seja em casa do casca-grossa do avô... O' Pedro,—vae ver onde param as serigaitas das tuas irmãs... desempenna-te...e, o coitado do gordanchudo pharmacopola, suando de raiva continuava o seu resingar mascado e encommodativo...

Mas para que tudo aquillo se logo a capa de salvação da boticaria descia sobre ellas ? — para que toda aquella mastigação em secco, se alli havia quem fortemente as defendesse ?!...

— Que estás tu ahi a mascar sempre o mesma cousa, homem?... coitado... ha de perder-se muito se acabar de pizar a mostarda... é para a frente, calaceiro, é para a frente... não são as meninas que hão de ajudar-te, não... nosca-morta... e desencadeava desapiadadamente uma saraivada de insul-



A estatua do Professor Francisco de Castro, inaugurada no dia 17 de Setembro, em frente á Faculdade de Medicina. Homenagem dos seus discipulos e amigos.

tos que o botocudo do pharmaceutico de quando em quando estacava, de bocca aberta ! palerma e ridiculo !...

Mettia dô sentil-o alvo de semelhantes metralhas !... O forte abria brecha... o muro da praça inimiga começava a desabar sem o minimo ruido !....

A boticaria, implacavel sempre, não lhe perdoava o mais simples gesto de affronta ás suas caras "pintainhas"...

Forte e dominante mostrava sua superioridade de mulher que se não deixa vencer por um grito balofo de homem fanfarrão !...

O semi-fallecido boticario depois de a presentir ausente entrou a rosnar por entre dentes:

— Nunca pensei que a tal "ma-

dama" fosse de cabellino na venta... nunca pensei !...

O. DANTAS.

No proximo numero publicaremos photographias da festa de aniversario do Centro Alagoano e baile offerecido na Legação Chilena pelo Sr. Ministro do Chile em commemoração á data do centenario da independencia daquelle paiz.

— O senhor é de S. Paulo ?

— Não, minha senhora.

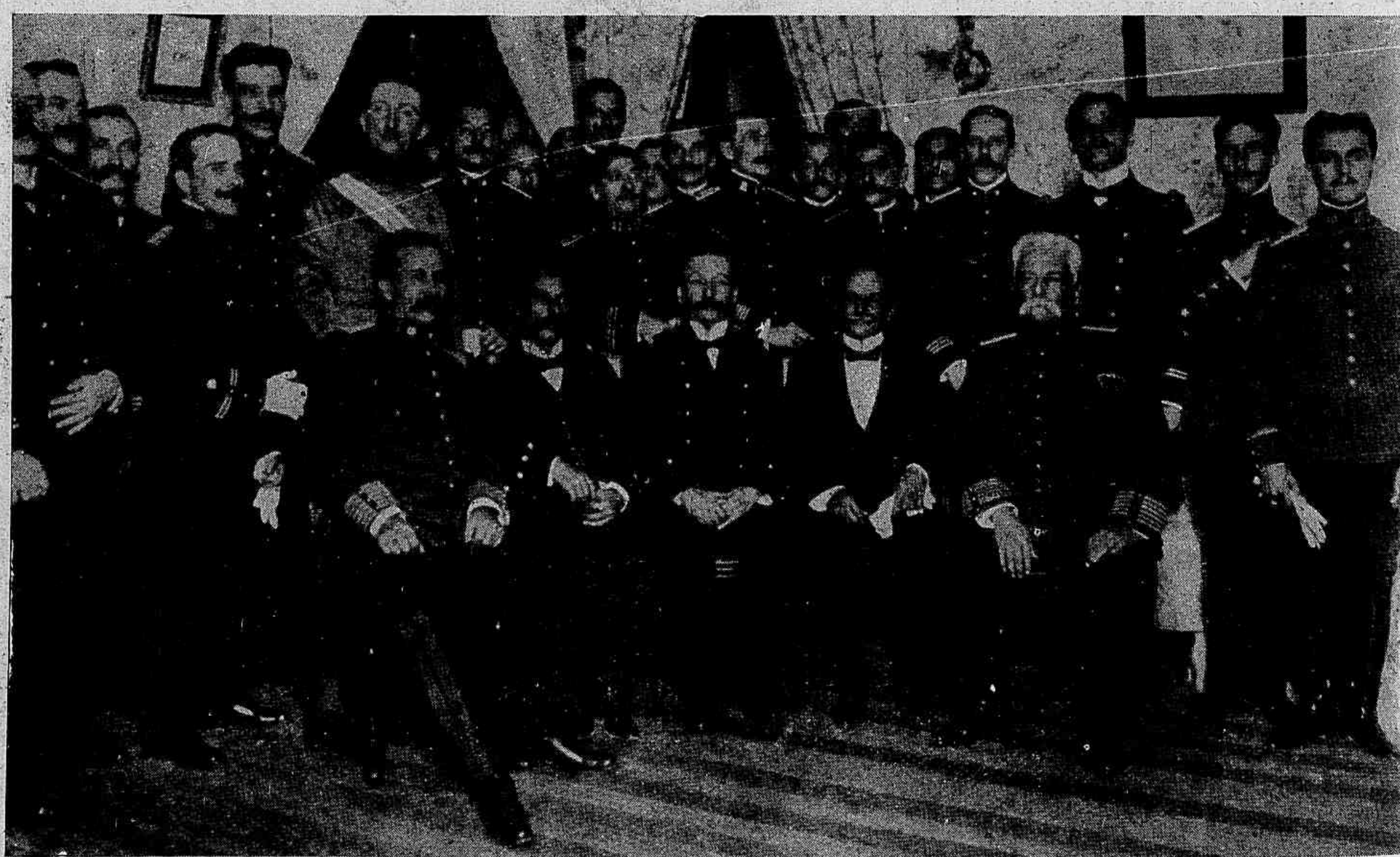
— Então, somos patricios !

— Não sei porque ?

— Porque eu tambem não sou de S. Paulo.



Senhoras e senhoritas na residencia do Sr. General Bento Ribeiro, Chefe da Casa Militar, no dia de seu aniversario



O Sr. General Bento Monteiro e um grupo de amigos que o foram comprimentar no dia de seu anniversario, occorrido a 20 do corrente



NO PALACIO S. LUIZ — *Recepção em honra ao Sr. Dr. Francisco de Sá, Ministro da Industria, no dia do seu anniversario natalicio, a 14 do corrente. O homenageado está ao centro do grupo.*



Na recepção, seguida de baile, em homenagem ao Dr. Francisco de Sá.

São duas horas da manhã, e Baptista dorme, sentado em uma cadeira, na ante-camara esperando que o amo volte.

Este abre a porta com a chave

de trinco e entra sem acordar o criado.

Passados cinco minutos, Baptista abre os olhos, consulta o relógio de parede, e exclama:

— Já passa das duas! Quando chegará esse maldito velho?

— Baptista, podes deitar-te, diz uma voz, que sae da alcova; esse maldito velho já chegou.



Cabeceira da mesa do banquete offerecido aos Srs. Durante e Pantano



No banquete offerecido pelas associações italianas desta Capital aos parlamentares italianos Srs. Senador Durante e Deputado Pantano



No almoço offerecido pelos funcionarios da Secretaria do Senado Federal, redactores dos debates e tachygraphos dessa casa do Congresso ao ex-Director daquela Secretaria Sr. Antonio de Salles Belfort Vieira.

Já se observa da parte da nossa população certo entusiasmo, á passagem de qualquer regimento de uma das nossas forças armadas.

Até aqui o nosso publico só sentia curiosidade, não porque para elle fosse um espectáculo novo a formatura de tropas, mas sómente para satisfazer um desejo

para poder fazer critica; porque o nosso publico é um critico mordaz, para tudo o quanto é seu e nada deixa passar sem um vislumbre de ironia.

Agora elle mudou. Já na parada de 7 de Setembro, á passagem das tropas, principalmente das Sociedades de Tiro; palmas resoaram

em toda a extensão da Avenida, em um acolhimento terno do povo carioca, cujas palmas são um incentivo para a mocidade do tiro e uma aprovação unanime ao seu fundador remodelador do nosso Exército.

Vae-se interessando o nosso publico pelas cousas militares, o que

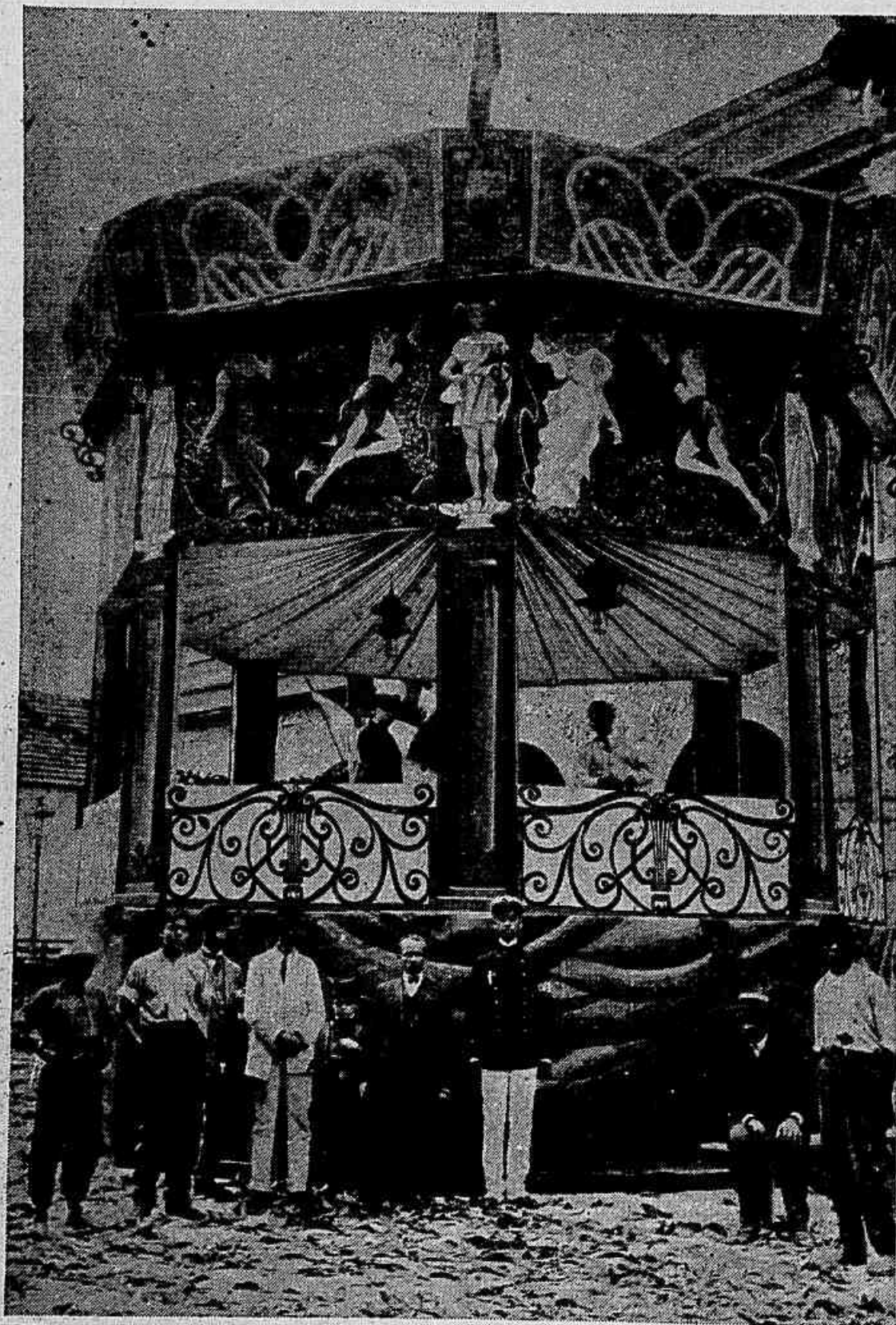
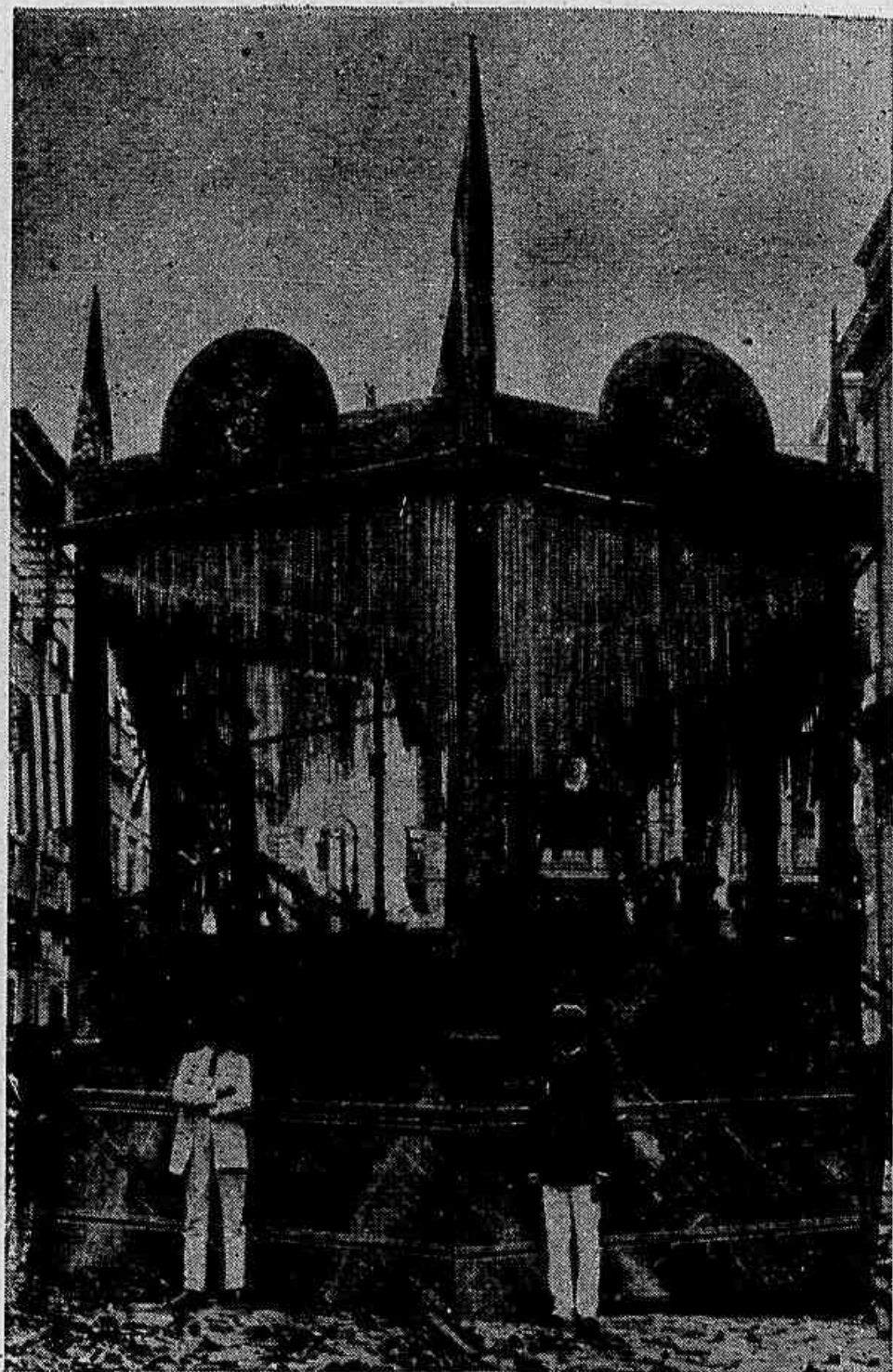


Inauguração da exposição de quadros do pintor Sr. Aurelio de Figueiredo, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio. O Sr. Presidente da Republica e Ministro do Interior examinando os trabalhos expostos.

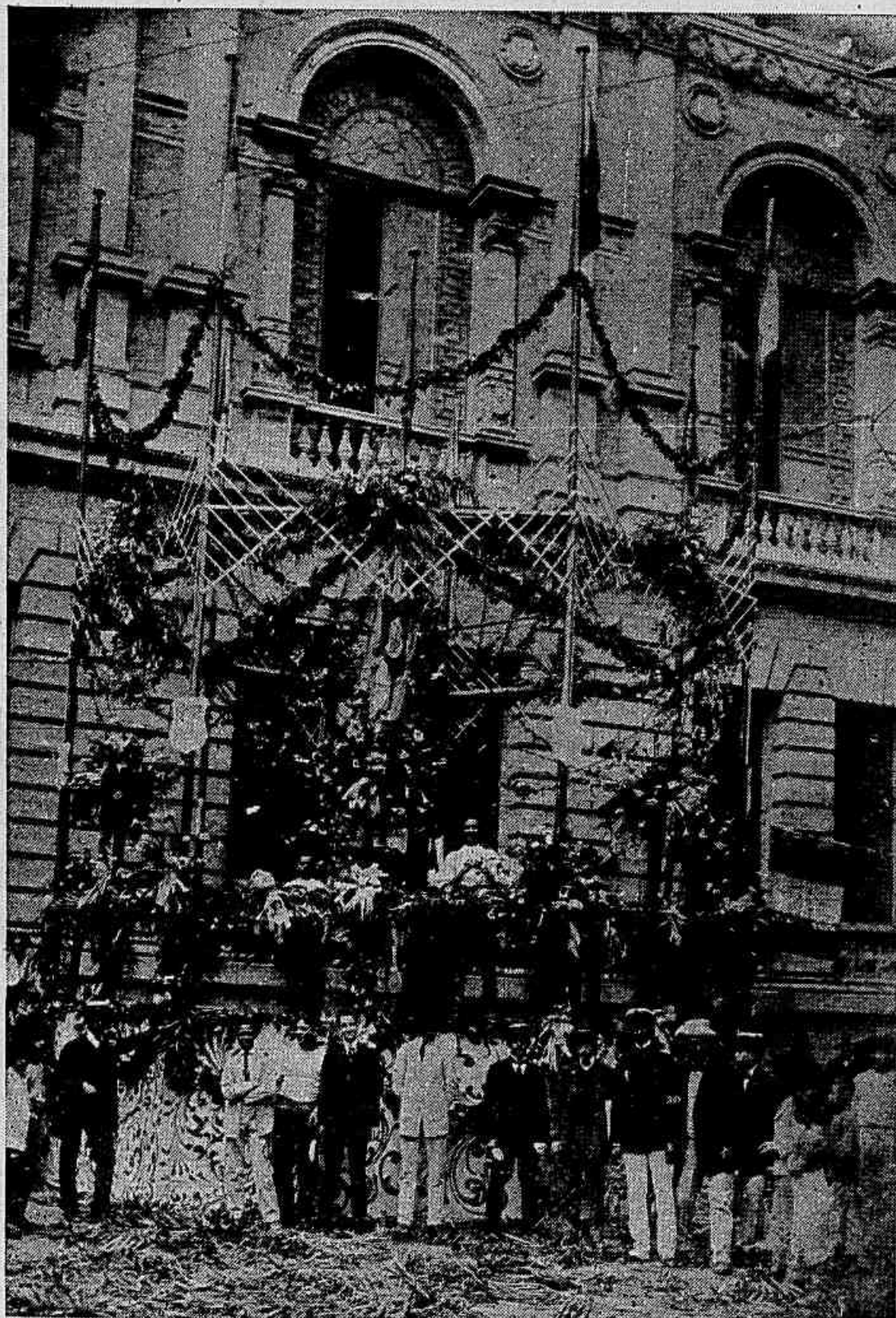
Festa de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores



A comissão organizadora da tradicional festa da Lapa dos Mercadores, realizada este anno — Um dos bellos coretos da mesma festa.



Um dos artisticos coretos da festa da Lapa dos Mercadores



Na tradicional festa da Lapa dos Mercadores. O coreto da imprensa

DR. PAULO DE FRONTIN



Funcionarios da E. F. Central e amigos do Dr. Paulo de Frontin, que tomaram parte na manifestação

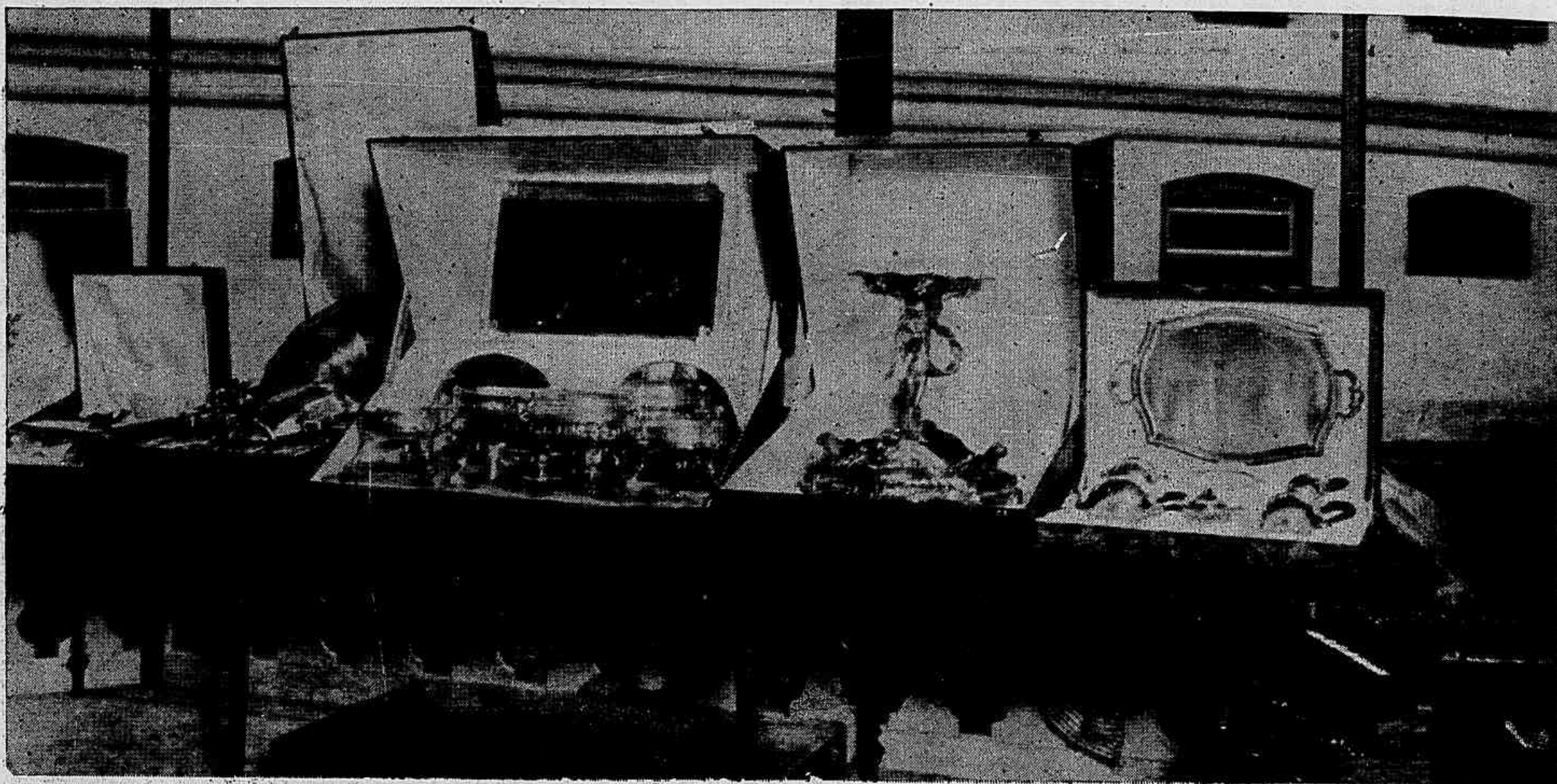


Durante a manifestação ao Dr. Paulo de Frontin na E. F. Central

Foi significativa e eloquente a manifestação feita ao distinto engenheiro Dr. Paulo de Frontin, no

dia de seu anniversario natalicio. Sentiu-se em todos os actos a espontaneidade e revelou-se a sinceri-

dade das expressões geraes. E assim naturalmente devia ser, dadas as qualidades moraes que exornam



Alguns dos mimos offerecidos ao Dr. Paulo de Frontin pelo pessoal da Estrada



Medalhão em bronze, trabalho das officinas do Engenho de Dentro, da E. F. Central. offerecido ao Dr. Frontin.

o actual director da principal estrada de ferro do Brasil, homem de

dotes robustos, de intelligencia e de caracter, affectivo e dedicado, que



O busto em bronze que o pessoal da E. F. Central offereceu ao Dr. Paulo de Frontin

soube grangear para sempre a sympathia e a estima publicas,



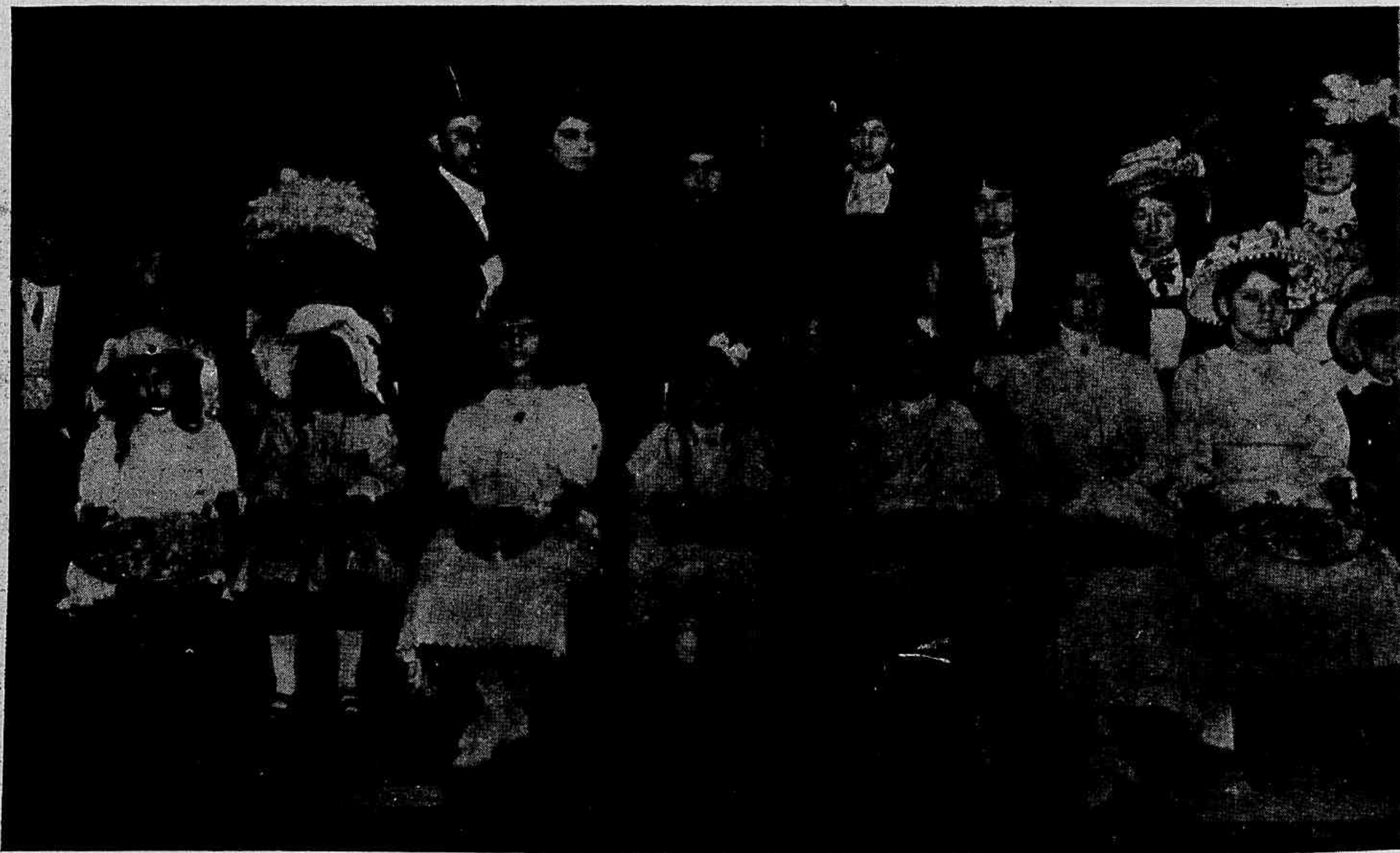
Um dos múltiplos aspectos da manifestação ao Dr. Frontin, na Central



Na "gare" da Central durante a manifestação ao Dr. Frontin



Pessoal das officinas da Estrada e outras pessoas formando alas á espera do Dr. Frontin

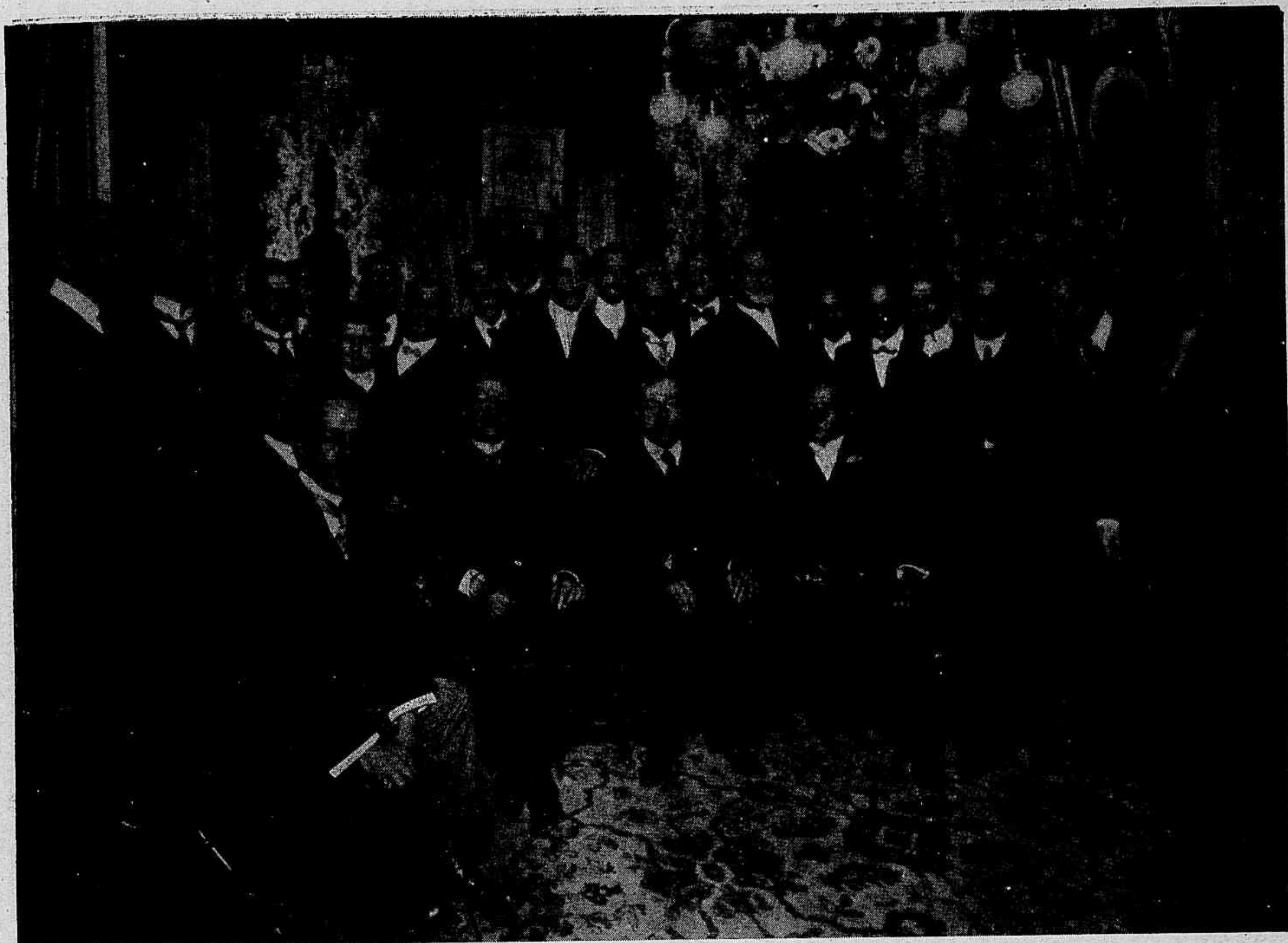


Grupo de galantes meninas que esperava a chegada do Dr. Paulo de Frontin

Conversa entre dous surdos-mudos (por signaes, naturalmente):

— Gostava de ser Deputado.
— Para que?

— Para vêr se me concediam a palavra.



Na residencia do Dr. Frontin, que está ao centro. Entre os presentes, o Conde Dr. Candido Mendes, Drs. Niemeyer, Castro Barbosa, José Agostinho, Chavantes e outros cavalheiros.



Grupo infantil no salão de residencia do Dr. Frontin



Outro aspecto do salão principal na noite da manifestação do Dr. Frontin.

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

São sem conta os esplendores,
O casarão se engalana;
Tem todos os matadores
A companhia italiana.
Que montagem principesca!
Que encenação luzidia!
Que riqueza nababesca!
Que grande comparsaria!
Queres gozar a função?
Compra depressa um bilhete,
Pois naquella casarão
Mal penetra um alfinete!
Se um logar achar poderes,
Gosarás uma epopéa,
Visões, musicas, mulheres...
—Nem podes fazer idéa!

THEATRO S. PEDRO

As enchentes são sem conta,
O *record* do éxito bate
O Grand Guignol; vae na ponta
Com os sainetes de Sainate.
Ha dramas de arripiar,
De enredos grosso novello,
Sensações de espavitar
Medula, couro e cabelo!

THEATRO RECREIO

A companhia Taveira
Deixou saudades á gente!
Foi esplendida a carreira,
Cada noite era uma enchente!

Que volte o grupo garboso

A regalar esta terra,
Adeus Isabel Fragoso,
Medina e Etelvina Serra!
No mez que vem, com certeza,
Novo exito consegue
Outra *troupe* portugueza
Com *O Diabo que o carregue*.

THEATRO CARLOS GOMES

Espectaculos variados,
Pantomimas, attracções,
Por artistas afamados
Em exóticas funcções.
Parece que esta semana,
Se o empate não registrar,
Termina a luta romana
Que tanto deu que fallar.

THEATRO S. JOSE'

Com um conjuncto de artistas
De cinematographia,
Vae mostrando todo o dia
Muitas vistas nunca vistas.

PALACE THEATRE

Tem Grand Guinol no programma
Representado em francez,
E quem lá vae uma vez
Volta e o successo proclama.
Ha cada drama de escacha
De esfriar o mais pintado,
Daquelles de "vae ou racha"
Que põe tudo horripilado.

THEATRO APPOLLO

Do Galhardo a companhia
Depois de victoriosa
Foi-se embora noutro dia
Deixando a gente saudosa.

CIRCO SPINELLI

Foi esplendida a serata
Dedicada á guryçada.
Continúa a funcçonata
Com a casa abarrotada

THEATRO MUNICIPAL

Haja chuva ou faça sol,
Lá está na scena *A Potóca*,
Tremebundo *Grand Guinol*
Peior que o João Minhoca.
Platêa cheia de... vento
E cinco moscas apenas,
Asistem ás grandes *scenas*
Do nefando arrendamento.

THEATRO NACIONAL

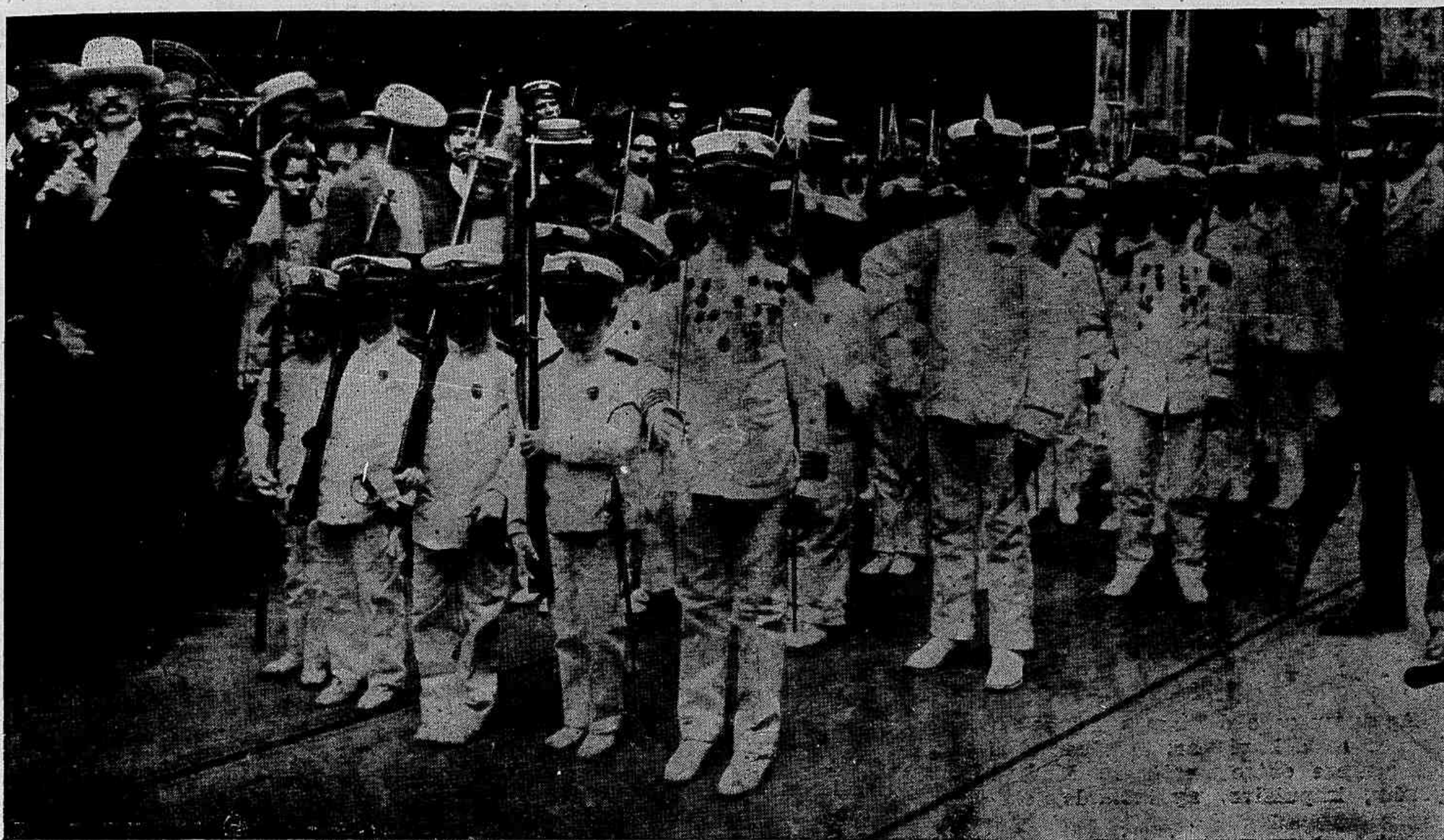
Que é delle?

João Scena.

Pedacinho curioso de um roman-
ce de Ponson du Terrail:

"Com uma das mãos o Conde se-
gurava a porta, com a outra am-
parava a Marqueza e com a outra
pedia soccorro..."

Total: tres mãos...



Passeata dos alumnos do Externato Hermes, devidamente uniformizados e militarizados

Trecho de um livro de historia patria:

"A cabeça de Tiradentes passeiava na ponta da lança..."

Havia de ser difficil a cabeça dar um passeio na ponta da lança; se

fosse a lança que passeiasse com a cabeça na ponta...

A quarta parte de cada geração morre antes de chegar aos dezeseite annos.



Recepção do Ministro Dr. Henrique Moreno, representante no Uruguay da Republica Argentina, no dia 25 de Agosto, dia de gala — Entre as distinctas familias da sociedade uruguaya estão na primeira fila a direita o Ministro Moreno, dando o braço a Mme. Williman, (vestida de preto) e á esquerda S. Ex. o Sr. Dr. Claudio Williman, Presidente da Republica Oriental do Uruguay, dando o braço a Mme. Enrique Moreno. (Extrahido de uma photographia que o Ministro Moreno enviou ao Dr. Cassio Farinha, correspondente da "Revista da Semana, em Montevideo e actualmente nesta Capital).



O violinista uruguayo Sr. Miguel Nicastro, actualmente nesta Capital

NOIVADO EM SANGUE

Foi um drama verdadeiramente passional o que se desenrolou na noite de quinta-feira ultima na casa n. 465 da rua Alegria, em São Christovam. Um rapaz, Manuel Joaquim Trindade, de 22 annos de idade, era noivo de uma guapa rapariga, Julia Leopoldina da Silva, de 17 annos.



JULIA LEOPOLDINA DA SILVA
Desventurada noiva

Amavam-se e deviam casar-se em breve. Mas, havia arrufos, como os ha sempre entre noivos. Manuel porém, impulsivo, apaixonado, ciu-



MANUEL JOAQUIM TRINDADE
O protagonista da tragedia

mento, via em cada uma dessas pequeninas scenas uma prova de que Julia não gostava d'elle e dahi, no ultimo arrufo, a tragedia.

Elle premeditou-a; foi á casa acima, onde Julia residia, armado. La fez uma rapida scena e em seguida detonou repetidas vezes uma pistola Mauser sobre a rapariga, ferindo-a gravemente; depois voltou a arma para a propria cabeça e desfechou dous tiros.

Elle morreu pouco depois e Julia, gravemente ferida, está em tratamento.



O cadaver de Manuel Joaquim Trindade, no Necroterio

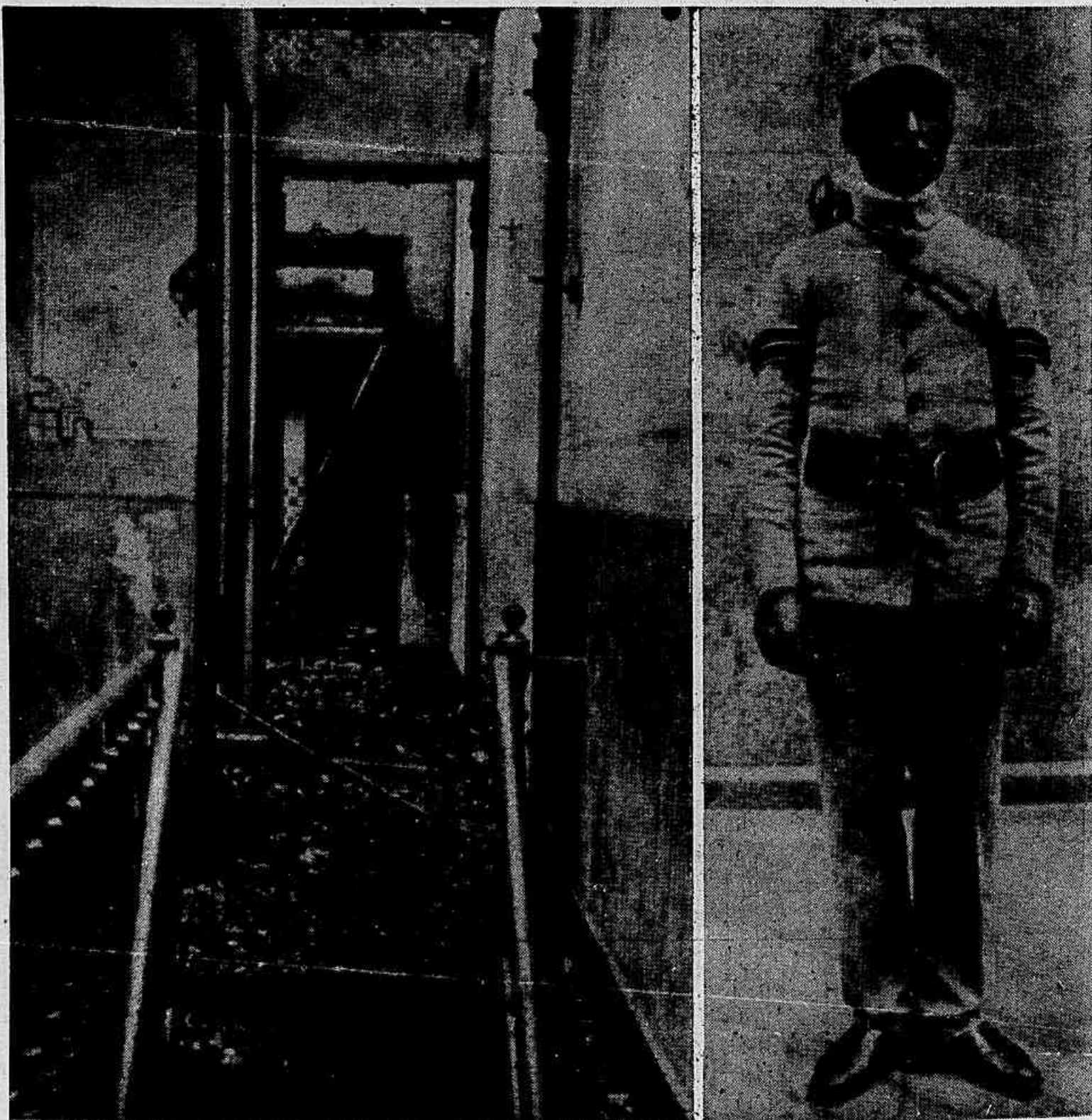
Incendio do Largo do Moura

Um violento incendio atacou, segunda-feira ultima, uma casa do largo do Moura, ameaçando tudo devorar.

O Corpo de Bombeiros revelou mais uma vez a sua pericia, acudindo com presteza e de tal modo que conseguiu salvar grande parte do predio das chammas intensas.

Certo seria presa da voraz labareda uma criança que ficára sitiada no interior do predio, se não fosse a dedicação do bravo 282 do Corpo de Bombeiros, que arrostando o perigo, quasi suffocado pelo denso fumo, conseguiu trazel-a nos braços, apresentando-a á multidão sã e salva, recebendo por este acto de humanidade e de heroicidade uma salva de applausos.

Os desastres foram sómente materiaes, prejudicando a cumieira do predio.



INCENDIO DO LARGO DO MOURA—Parte incendiada do predio 78
—A praça do Corpo de Bombeiro, 282, que salvou heroicamente uma criança das chammas.

CHRONICA ELEGANTE

Se as modas femininas são passageiras, cremos que a moda da saia apertada em baixo, ou como dizem as francezas — *jupe entrave* — também está prestes a desaparecer.

Esta moda tem as suas martyres. Não ha muitos dias, vimos na Avenida Central, bem em frente ao Cinema Odeon, uma senhora elegantemente vestida que, impedida de descer do automovel pela estreiteza exagerada da saia, cahiu por terra de uma forma deveras cruel.

Os accidentes deveriam reconciliar as adversarias e partidarias da saia estreita, que tanto tem dado que fallar, originando discussões apaixonadas.

Sob uma mesma idéa, sã e logica, devem renunciar de um modo geral e para sempre, semelhante innovação, bem inconveniente.

Não podemos comprehender por que se obstinam em crear modelos cujo illogismo se accentua de uma forma deploravel, onde a exageração só póde convir ás aptidões particulares, ao "chic" de uma pequena "élite" de mulheres.

Bem sabemos que, no fundo, é este o pensamento secreto dos que divulgam as modas excessivas, e também das que as adoptam com enthusiasmo.

Mas, se as outras fizessem uma opposição suave, uma resistencia firme, com aquelle tacto que só as mulheres conhecem, acabariam vencendo.

E' melhor injuriar a moda do que entregar-se a semelhantes phantasias. Pensam que esta moda só poderá existir com a extravagancia.

Que erro !

Quando se percorre os albuns de modas de outros tempos, encontra-se, ao lado das singularidades que só tiveram uma época, formosos modelos que ainda conservam todó o encanto e que seria bello fazel-os resuscitar hoje.

Que idéa fará a geração futura, quando fizer uma comparação do trajo feminino actual, de 1910, estreito, dando ás mulheres o aspecto de verdadeiras mumias do Egypto, com abundantes vestidos que appareceram ha vinte e cinco annos, sobrecarregados de ruches, fólhos, "paniers", cahindo airoosamente ?

Perguntarão de certo, onde as suas infortunadas avózinhas tinham a cabeça !

Felizmente, esta moda já não conta muitas partidarias.

Pelos ultimos figurinos observamos uma tendencia muito notavel para a volta das saias um pouco largas em baixo.

Para as senhoras que não estão mais habituadas com as saias largas, estudaram e executaram outras combinações, entre as quaes, uma, com certeza, vae fazer furor.

O modelo é em "foulard Liberty" azul marinho, muito escuro, e a unica guarnição que possui é a bainha.

Ouve bem, amavel leitora: o tecido não possui orla, são viezes de



Saia em setim, bordada de perolas na parte inferior. Corpinho e tunica coberta de lentejoulas. Cintura do mesmo tecido e do mesmo tom da saia.

tecido, de diferentes formas, applicados de um modo bem interessante.

A frente do corpinho, muito simples, é em forma de blusa, presa por meio de um cinto extremamente justo, que, bem entendido, não é outra cousa senão um viez.

Um outro viez muito esticado compõe a frente da saia, cuja parte de traz parece-se com as das saias das amazonas.

Possue uma pequena cauda, e esta é o primeiro indicio da moda de amanhã, que surge no horizonte, depois de um longo periodo de vestidos curtos que acabamos de atravessar.

Quanto ás costas, ella é formada por duas grandes pregas que, partindo da costura do hombro, simula um pequeno "habit".

A partir da cintura ellas são presas por dous pontos solidos.

Este trajo é completado por uma golla de tulle azul e dous fólhos separados por uma tira de velludo azul.

E' preciso assignalarmos uma novidade que tem feito successo.

Referimos a pequena "veste" romana, sem mangas, em "drap" branco recamada de trancelins pretos ou mesmo de estreitos viezes de setim preto e branco: é excessivamente simples e "chic"; esta "veste" tem a apparencia de um pequeno manto.

Acrisio.

BANHOS DE WHISKY

Os habitantes de Cleveland, Ohio, vizinhos da magnifica vivenda de Rockefeller, o conhecido archi-millionario, viam entrar para o palacio, repetidas vezes, caixas e caixas de whisky e escandalizavam-se com o caso.

Porque o homem mais rico da região entregava-se assim tão immoderadamente ao vicio da embriaguez, dando exemplo tão pernicioso aos seus concidadãos ?

Mas Rockefeller está já habituado a maledicencia, que nunca o poupou, a elle, que toda a vida foi um abstemio da doutrina e do fa-

cto, occupando-se com zelo de obras moraes e religiosas.

Ainda recentemente se entretinha aos domingos a fazer sermões de moralidade no templo de sua parochia: uma mania como qualquer outra.

Como explicar, portanto, o caso do whisky?

As senhoras visinhas trataram de botar inculcas e vieram a saber que se tratava apenas de... banhos.

Realmente, Rockefeller, desde que deixára a presidencia do "Standard Oil Trust" adquiriu o habito, por hygiene, de jogar uma partida de "golf", antes do almoço, quando o estado do tempo o permite.

Os setenta annos do ricoço revoltaram-se, porém, contra a violencia do exercicio— os medicos de Rockefeller aconselharam-n'o, de certa forma, a satisfazer as reclamações da natureza, retemperando o organismo com um banho de whisky.

Parece que a receita é boa, porque o endinheirado americano diz della maravilhas.

Havia já o banho de champagne, tomado interna ou externamente.

A historia falla dos banhos de Cleopatra, celebres pela prodigalidade de perolas dissolvidas em acidos perfumados com extractos de plantas raras.

Havia... mas para que fallar do que havia?

Seria com certeza sujeitarmos um pouco ao supplicio de Tantaló e fazer soffrer a formosa leitora, que

apenas pôde, talvez, banhar-se em agua tepida perfumada com a da de colonia, de vinte mil réis o frasco. E nós não queremos fazer ninguém soffrer, antes pelo contrario.

O ENCANTADOR DE CYSNES

Foi em Filkestone — a bella cidade maritima ingleza, onde atracam os paquetes procedentes de Boulogne — que o encontramos, diz um jornalista parisiense, e devemos confessar que a sua arte é superior a dos "encantadores de passaros" das Tulherias e dos parques de Paris.

Assim que elle apparece á margem de um dos lagos do Radnor-Park, que é o parque de Monceau da localidade, accorrem os cysnes em bandos, uns nadando, outros voando sobre a agua, vindo todos se collocar ao pé do "encantador" que os recompensa distribuindo-lhes um mingão feito de milho e aveia, acompanhando o seu gesto das palavras:

"Come along! Come along!" que a ave outr'ora querida de Leda, parece comprehender maravilhosamente.

O "repasto dos cysnes", que se faz todos os dias ás cinco horas — "o five o'clock tea", dos graciosos volateis — é uma das attracções de Folkestone.

Um bello capitulo a accrescentar a algum "Chantecler" do futuro!

AS TRES ESTRELLAS

— Sonhador que és! Vias então tres estrellas no firmamento de tua existencia?

— E' como dizes:—A Felicidade, o Sonho e o Amor. Por toda a parte em que me encontrasse, brilhavam ellas sempre com o mesmo fulgor. E vendo que as duas ultimas tanto se assemelhavam entre si, pela suave luz que desprendiam, passei a denomi-



Blusa elegante, em charmeuse—Vestido em foulard, enfeitado de renda para senhorita — Peignoir em crépon e matinée em pongée côr de malva

nal-as como as minhas irmãs — Haydêa e Gabriela.

— Porque?

— Eu te explico: como sabes, vive-se mais do affecto que do coração. Sonhar é viver e viver é amar. A Gabriela fez-se noiva para me esquecer. Eu encontrei Haydêa para alegrá-la.

Acreditas na amizade sincera, santa e pura, desinteressada, capaz dos maiores sacrificios — a amizade fraternal!

— Acredito.

— Pois bem. Ellas assim o são. A segunda tem innocentes zelos da primeira, e esta convenceu-se de que é tão querida como aquella. E ambas — dous botões que se julgam rosas — irmãs pelo perfume de suas almas, pela meiguice de seus olhares e pela ternura de seus corações — constituem as duas estrellas que brilham fulgurantemente no firmamento da mi-

nha existencia. Não se pôde viver sem querer. As aves têm os ninhos, a briza, o zephire e a noite o orvalho. O beijo do irmão não mancha, o da irmã santifica. Quando dous irmãos se abraçam ouve-se um rufar de azas sobre as suas cabeças...

— Adoras, então, tuas irmãs?

— Como a vida. Do naufragio das minhas illusões sempre se salvou o tímido timoneiro — o coração. Mendigo do affecto, peregrino da saudade, batendo de

abrissem, affagos que o enternecessem.

— São as estrellas?

— Sim! são essas duas irmãs — virgens e puras como os beijos de Maria — que eu venero, que eu amo e por quem vivo.

— Mas agora reparo... Ainda



Vestido com saia tunica, para senhorita — Vestido plissé, para meninas — Costume de passeio em "drap", enfeitado com foulard.

porta em porta, implorando abrigo como quem implora o pão, encontrou elle almas que o comprehendessem, braços que se lhe

não me fallaste da terceira estrella—E a Felicidade?

— Ah! Meu bom amigo. Esta... ha muito tempo que se apagou!...

Armando Duval.



Trajo para ser usado á tarde, em foulard

DIVAGANDO

Tarde. O sol lentamente esmaece no horizonte, pondo pallidos lampejos na crystalinas aguas do placido regato, que n'ó seu murmurar suave e cadenciado vae, qual amorosa amante, segredando hymnos de amor ás flôresinhas mimosas que vicejam nas suas margens silenciosas.

A brisa amena, impregnada de doces effluvios, vem suavemente refrescar-me a fronte, brincando graciosos com os aneis dos meus cabellos em desalinho e entoando junto aos roseirões em flôr uma nênia dolente de saudade.

Oh ! tarde linda de primavera ! Minh'alma saudosa do lar querido, embevecida, contempla o teu findar tão terno e melancolico, que encerra em si um mixto de poesia e suavidade nostalgicas que convida a alma a sonhar eternamente !

E eu, que tenho o coração despidido das illusões enganadoras que são o encanto da existencia, quêdo-me pensativa contemplando o agonizar

nostalgico da tarde que expira divinalmente bella, colorindo com a sua luz esquiva e pallida a vastidão da terra, que parece adormecer envolta no espesso véo da noite que vagarosamente cahe.

E só, minh'alma pranteia saudosa as ultimas illusões douradas que habitavam o fragil castello dos meus sonhos roseos, hoje desfeitos ao sopro fatal da desventura.

Mas, zombando da minha agonia, ha em meu coração um vinco indelevel que me poetisa a vida — a saudade !

S. Christovam, 17—9—1910.

Morgadinha de Val-Flor

Uma senhora e um photographo :
— Todos me dizem que este retrato me faz mais velha dez annos...

— V. Ex. rejeita-o, certamente ?

— Não, senhor... daqui ha dez annos cá o mando buscar.

MENINA E MOÇA

Rindo, cantando e saltando,
E' assim que sempre a vejo ;
Tendo Auristella ao collo
Julga completo o desejo.
Brincam ;—são duas crianças,
A moça, a outra é menina,
Se batem, se beijam com graça
Auristella e Evangelina !

São duas flores unidas
Que não leva a viração ;
Quando se beijam—digo sempre :
Duas borboletas, ellas são,
Duas almas sempre alegres
Almas de anjo, ellas têm
Egual estimulo de pombas
Assim se estimam tambem.

ALFREDO CARDOSO.

LIÇÃO DE COUSAS

O professor : — Se eu cortar este pedaço de carne assada, que é que temos ?

O alumno : — Duas metades.

O professor : — Muito bem. Agora corto os pedaços em dous ; que é que temos ?

O alumno : — Dous quartos.

O professor : — Perfeitamente. Agora corto os quatro pedaços pelo meio. Que é que temos ?

O alumno : — Dous oitavos.

O professor : — Continuando a cortar os oitavos em dous, que é que temos ?

O alumno : — Dezeseis avos.

O professor : — Corto os dezeseis avos em dous. Que é que temos ?

O alumno : — Trinta e dous avos.

O professor : — Corto os trinta e dous avos em dous. Que é que temos agora ?

O alumno (já caceteado) : — Um picadinho... a bahiana.

POSTAL

Que mimo ! que cherubim !...
Como é linda ! Tentação...
Tem o aroma do jasmim.
Consultei ao coração
E á algibeira :—Caso assim ?

O Coração diz que "sim"
E algibeira diz que "não".

Não, porque ? Se o cherubim
E' rico, tem um milhão...
E isso tudo vem p'ra mim ;
O que dizes, coração ?
E algibeira ? — Sendo assim...

A algibeira diz que "sim"
E o coração diz que "não"...

HUGO MOTTA.

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB

SPORT

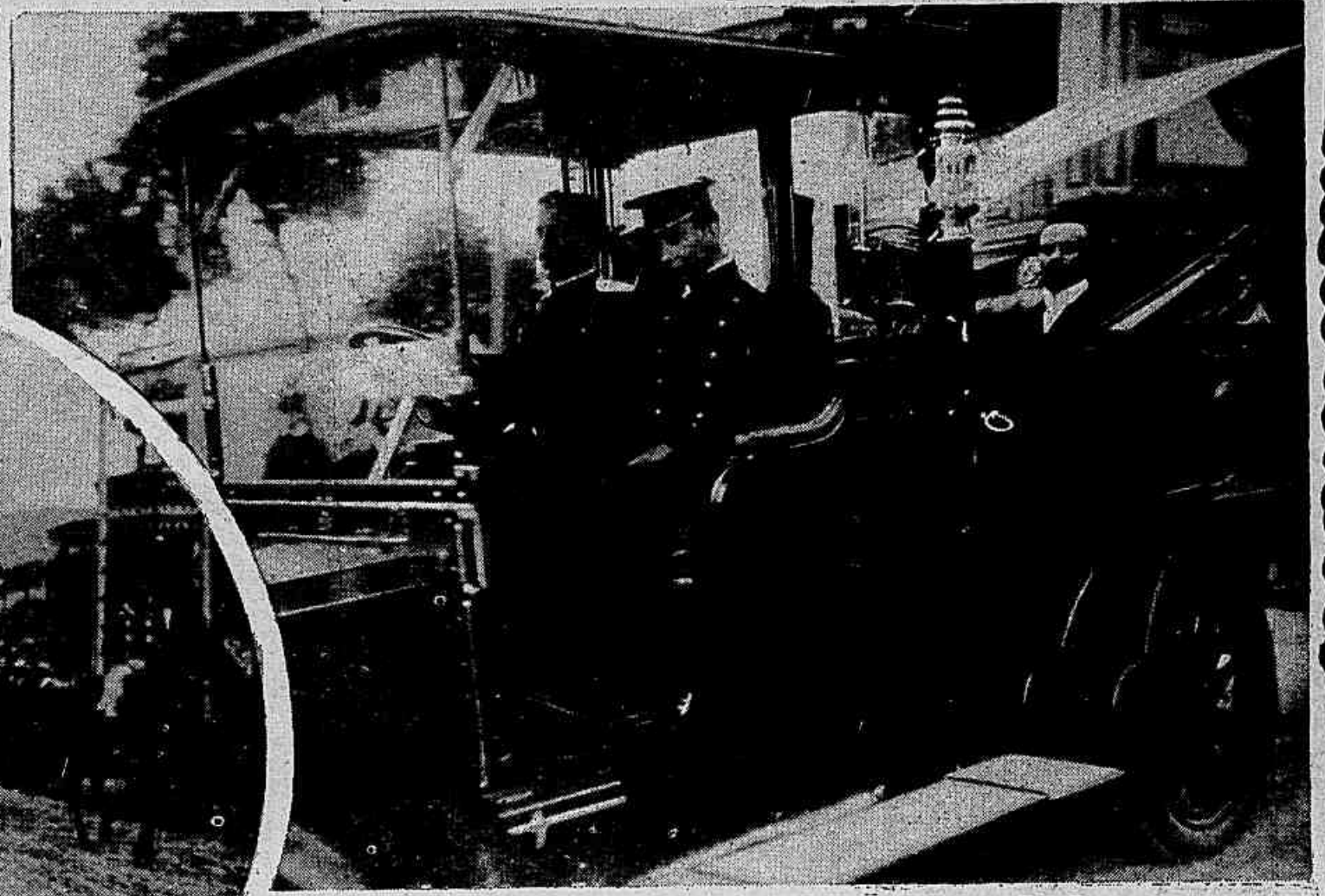
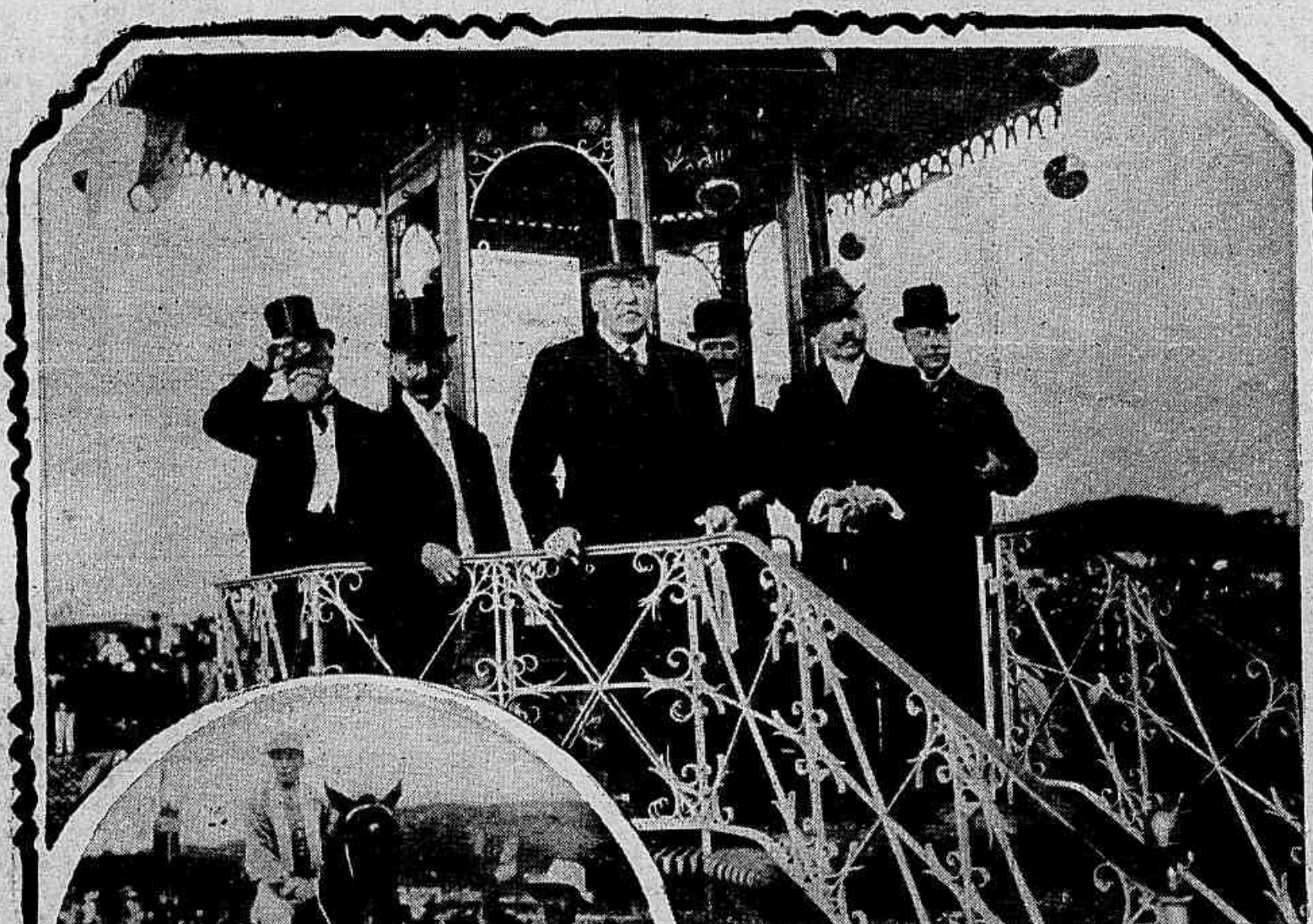
JOCKEY-CLUB

A FESTA DE DOMINGO
PASSADO

Teve o maximo relevo e imponencia a grande corrida que o Jockey-Club realizou domingo ultimo, a mais importante da sua temporada. Nas archibancadas completamente repletas encontrava-se o escol da nossa sociedade, comparecendo tambem os membros da Delegação Portuguesa, Srs. Coronel Abel Botelho, Conselheiro Ernesto de Vasconcellos e Dr. Lobo d'Avila Lima.

Como se esperava couberam as honras do dia ao Stud Expeditus que com o valoroso "crak" Rio Claro, bem dirigido por Albert Gibbons, levantou a grande prova internacional do dia o "Grande Premio Jockey-Club".

Rio Claro e Gibbons foram alvos de estrondosa ovação.



Coparticiparam nas honras do dia os Studs Albano de Oliveira e Campo Alegre, este ganhando o pareo "Innovação" com a sua soberba potranca norte-americana Zilda e aquelle levantando o "Classico Estrada de Ferro Central" com a egua Dóra.

O Movimento geral das apostas elevou-se á quantia de 140 :000\$000.

Geographia de Lisboa e os Srs. Drs. Aguiar Moreira e Fernando Mendes de Almeida, Presidente e Vice-Presidente do Jockey-Club e Costa Lima, director da mesma Sociedade. — "Pachá", vencedor do pareo "Major Suckow". Pega-lhe nas redeas o seu proprietario o Sr. Raul Rego. — "Luzitano", vencedor do pareo "Praço Fluminense". — A chegada do Sr. Nilo Peçanha ao Jockey-Club. — A sahida para a raia dos animais que disputaram o Grande Premio "Jockey-Club".

O Sr. Conde de Selir, Ministro de Portugal e os Srs. Conselheiro Er-

nesto de Vasconcellos, Coronel Abel Botelho, da missão da Sociedade de

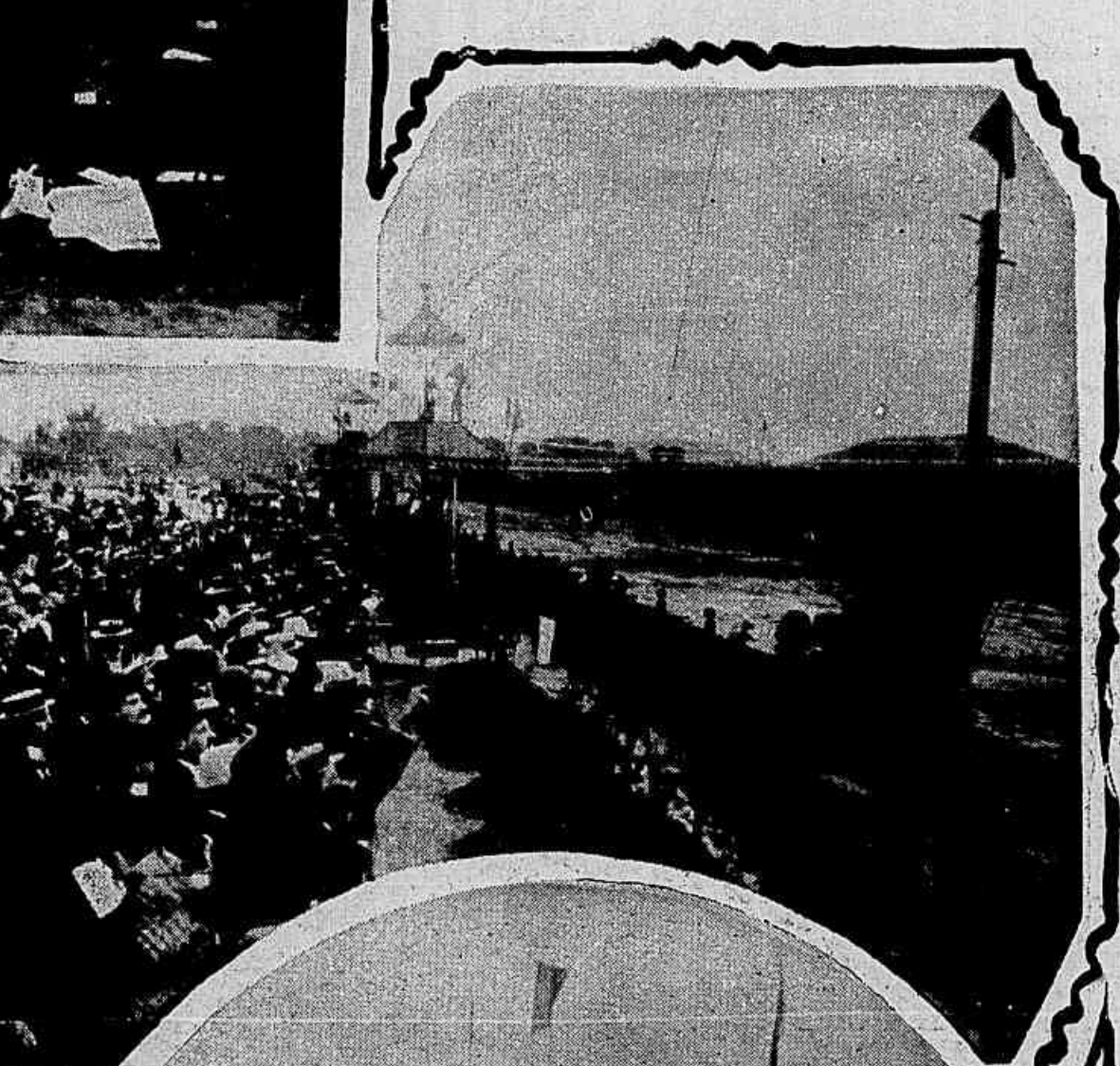


Pourquoi Pas ? — Trovador.
Sénégal — Le Menillet.
Walkiria — Apache.
Rio Claro — Lusitano.
Dieudonat — Marjoleta.
Velay — Tosca.

Azares — Ali Babá, Sultão, Piccinini, Calibar, Villeta, Herodes, Sans Pareil e Secret.

FOOT-BALL

No "ground" Voluntarios da Pátria realiza-se hoje o "return match" entre as equipes do Botafogo e Fluminense que decide o campeonato do Rio de Janeiro e a taça Camambu'.



A missão da Sociedade de Geographia de Portugal, no Jockey-Club, acompanhada do Sr. Conde de Selir e de varios socios do Jockey-Club.—Rio Claro, por Alhambra III e Regane, propriedade do Stud Expeditus, montado pelo jockey Gibbons, vencedor do Grande Premio "Jockey-Club".—Um aspecto do Grande Premio, durante a corrida. — Os jockeys que correram no Grande Premio "Jockey-Club": da esquerda para a direita German Fernandez, Marcellino, Domingos Ferreira, A. Hinds, A. Gibbons e Alexandre Fernandez.—D n', vencedora do pareo Jockey-Club.

DERBY CLUB

A CORRIDA DE HOJE

Com um programma excellentemente organizado realiza hoje o Derby-Club mais uma das suas bellas reuniões.

O "Grande Premio 17 de Setembro" será disputado por Homero,

Bayard, Lusitano, Improver, Rio Claro, Electric, Campo Alegre, Ideal, Herodes, Grand Duc, Myste-riosa, Clamart, Zambo e S. Paulo. São estes os nossos

PALPITES

La Fleche — Deli
Rubi — Villeta.

— No "match" disputado entre a A. A. das Palmeiras e S. Paulo, Athletico Club, no Velodromo da Capital Paulista, foi vencedora aquella equipe por cinco "goals" a um.

No jogo entre os segundos "teams" houve o empate de 3 a 3.

— No "match" inter-estadual

realizado domingo ultimo entre o Fluminense e o Paulistano, no "ground" Guanabara ganhou o Fluminense por 5 "goals" a um.

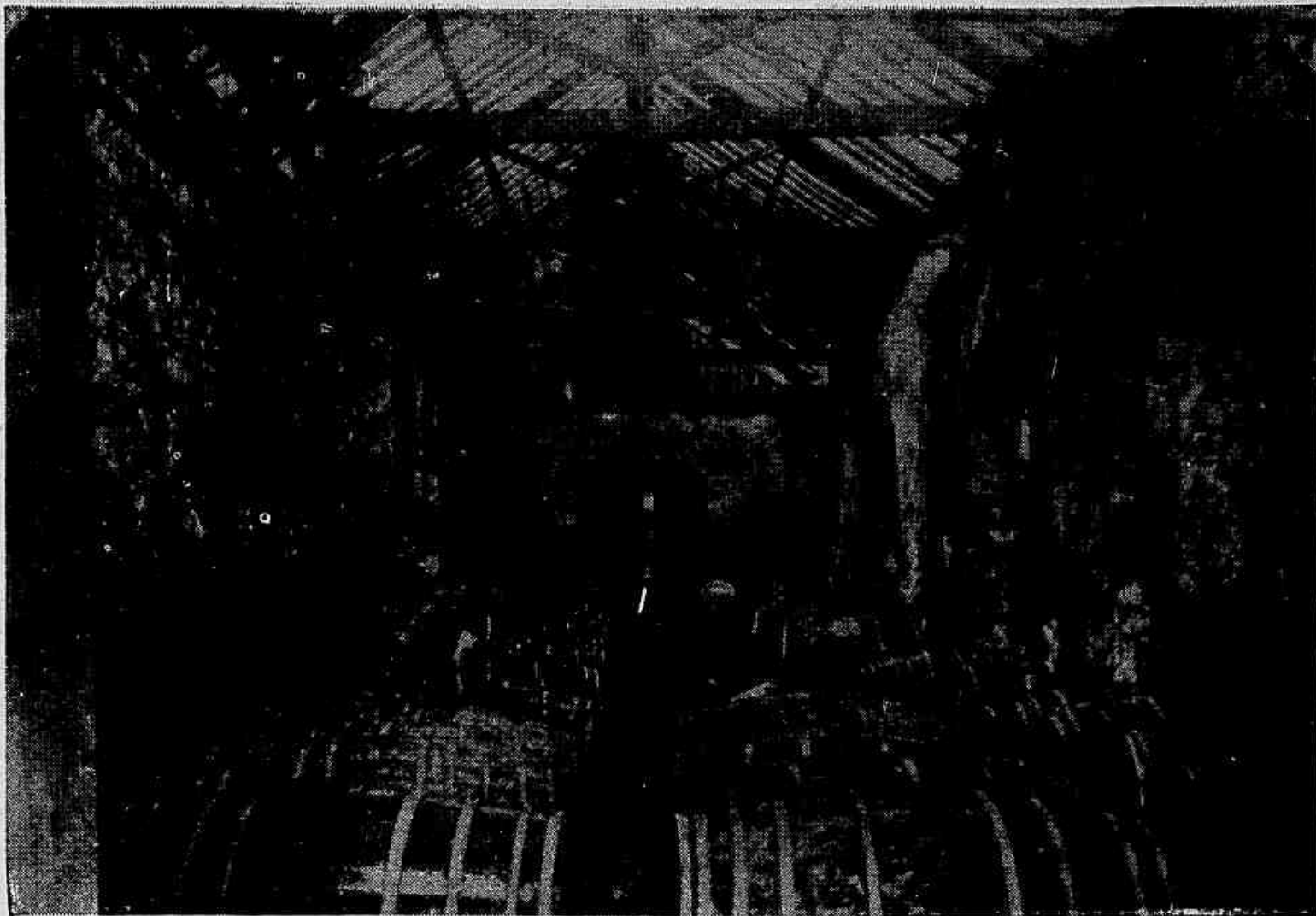
O jogo foi bem disputado achando-se presente como *referee* o Sr. G. Todd, de bordo do cruzador inglez *Amethyste*, surto neste porto.

A concorrência, como sempre, numerosa e elegante.

VIOLENTO INCENDIO

NO TRAPICHE VALONGO

Deposito de materias inflammaveis, o Trapiche Valongo, logar celebre outr'ora, por ser o mercado odioso da compra e venda dos escravos importados, foi presa segunda-feira ultima de violentissimo incendio, seguido de explosões terribes motivadas pelo alcool, pela aguardente e pelo breu ali depositados em grande quantidade. Os bombeiros atacaram o fogo, travando luta titanica, por terra e por



As praças de policia guardando o local do sinistro



Interior do trapiche incendiado

mar, sendo oito praças feridas no terrivel ataque.

O trapiche soffreu grandes prejuizos, avaliados em 50:000\$, e no predio que era nos andares superiores occupado por mais de 200 pessoas houve enorme panico, o atropelo de salvamento; depois de porfiada luta, quando se calculava extinto o incendio, ás 11 horas recommçou o fogo nos escombros que foi rapidamente apagado pelos denodados bombeiros.

Coitado !

Vivia elle a circular, na modestia de seu lusco-fusco azinhavrado, regalo da petizada e de muito marmanjo que, sem elle, soffria as dôres amargas da quebradeira.

A's vezes sahia e mandava em seu logar um exemplar de jornal, uma cocada pucha, um pé de moleque, um rebuçado, uma miudeza emfim que o tornava lembrado.

Hoje vive, ou antes, vegeta por

ahi, valorisado sómente nas metaphoras parlamentares e nos dialogos de esquina.

E apezar disso, sem prestimo, ninguem pôde passar sem elle, salvo quando elle vem só, tristemente só, desoladoramente só...

Era uma vez o vintem...

Em um restaurant:

— Esta lista está em francez, não a entendo.

— Mas os preços estão em portuguez. Queira reparar.

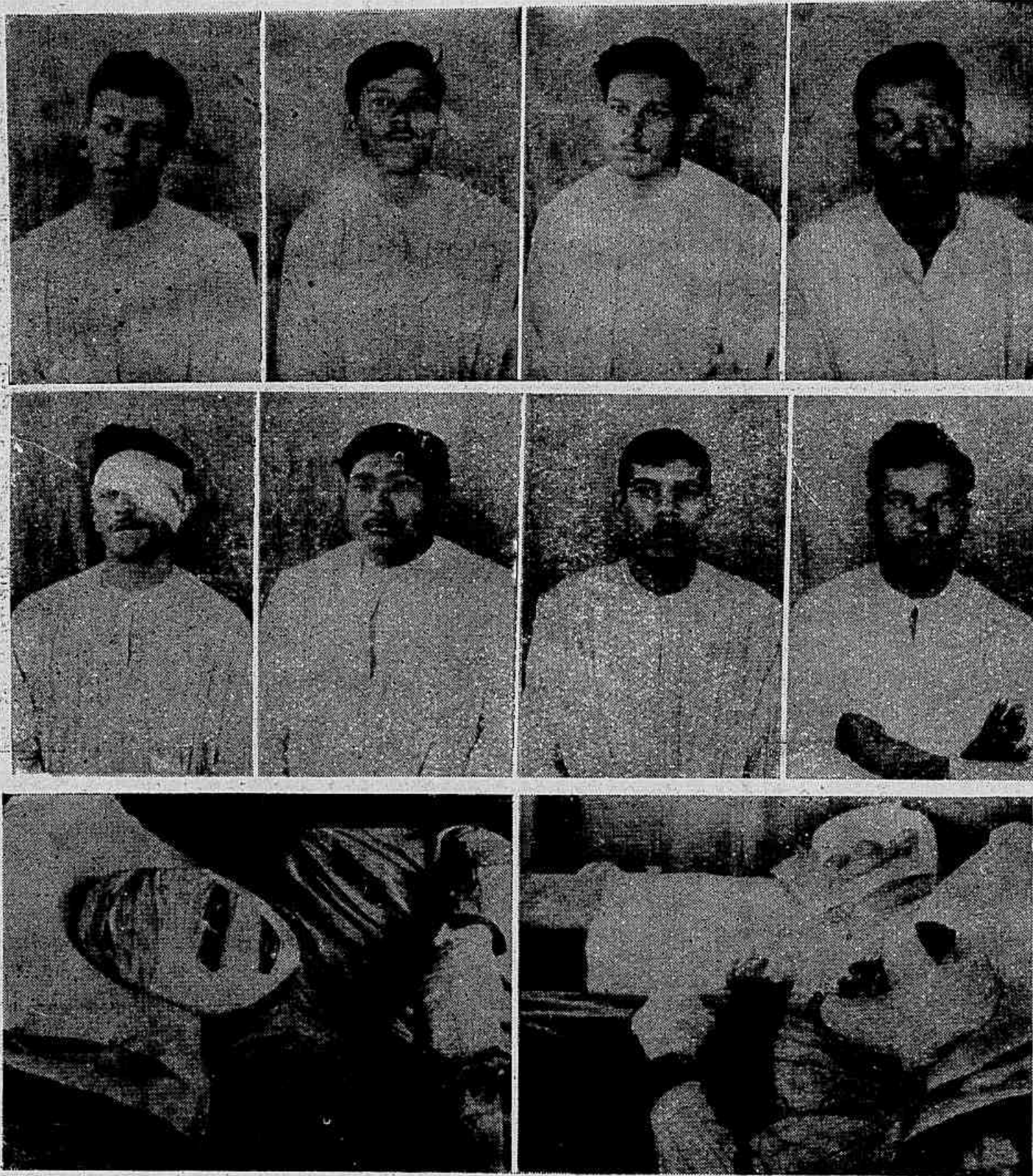
— Saberás que no gymnasio me rejeitaram a comedia !

— Porque ?

— Porque o primeiro actor recusou-se a querer fazer o papel de marido enganado, e a dama teima em dizer que não sabe como se engana um marido.



Uma grande parte dos escombros



Os valentes bombeiros, feridos durante a extinção do incendio, que se acham em tratamento no Hospi tal da corporação

Exposição Villares Barbosa

Em um dos salões do Club dos Diarios á rua Sete de Setembro, inaugurou-se a exposição de pintura dos irmãos Dario e Mario Villares Barbosa — pintores paulistas que estudaram longo tempo na Europa.

As telas apresentadas são quasi todas estudos e impressões da Bretanha e redondezas, com flagrante observação e larga execução, propriedade de colorido e revelações de sentimento.

Uma dellas por si só firmaria os credits artisticos da exposição, essa adoravel e meiga cabeça de velha que mereceu as mais honrosas referencias no ultimo salon de Paris.

Não queríamos ficar na pelle dos jurados que gramaram quatro dias e quatro noites de sessão, sem roupa limpa, nem um banho para se-mente.

Isso é que se chama uma conden-nação.

Antigamente, quando o vendedor ambulante tinha livre trafego pela cidade era costume pittoresco a

passagem de um bando de perús tangidos por alentado saloio que apregoava:

—Vae Perú de roda boa !

E esgrimia comprido varapão como uma balisa do batalhão de gallinaceos.

A principio estranhamos a phrase. Seria por ter melhor carne o Perú que exhibe mais bonito leque quando arvora a cauda ? Puro engano; mais, tarde verificamos que o Perú só serve para a boa roda, a roda dos que podem gastar e da-



O accusado Alfredo Silva

hi a sua presença obrigada, recheiada e enfarofada, nos momentos solennes das cousas commemorativas e bebemorativas.

Aurelio de Figueiredo, na sua exposição de pintura, com fina ironia, rendeu preito ao gallinaceo aristocrata em uma aquarella supimpa.

Está escripto, o Perú é sempre de boa roda.

O caso em si não tem graça nenhuma, principalmente para protagonista da peça...

Uma topada, um escorregão, um tcmbo sem consequencias provoca sempre o riso dos assistentes. Os cinemas, pelo menos, assim o demonstram, principalmente nos films francezes. Macacos nos mordam se fita comica franceza não tiver trambolhões, esbarrões, louça em çacos, vassouradas, correrias e mergulhos.

Todos os que assistem soltam gostosas gargalhadas, mas se um desses videntes espectadores soffrer um trambolhão ou uma simples topada fica desconcertado e amarello por vinto e quatro horas.

E' que não nos dão os azares e enguigos dos outros.

CRIME DE MORTE

Conforme noticiou minuciosamente o *Jornal do Brasil*, a semana passada teve uma morte a registrar, causada pela viciosa vida de desgogados que se acoitam nessas tenebrosas regiões do morro da Favela.

Celebrava-se uma festa dessas de arraial, e de um grupo enciumado e vencido pelo alcool salientaram-se Alfredo Silva e João Epiphanyo nas provocações. O ultimo atirou-se ao primeiro, dando-lhe um golpe de navalha com tal violencia que a lamina partiu cortando os musculos do braço.

O ferido, em um impeto feroz de sanguinario, sacou de um punhal e cravou-o em cheio no coração de Epiphanyo, enterrando-lhe a lanina até ao cabo !

A morte foi instantanea. O accusado e mais outro companheiro de orgia e de lutas, que motivou a sangrenta scena Manuel Ferreira dos Santos, foram presos e responderão ao processo que a policia instaurou.



A victima João Epiphanyo, no Necroterio

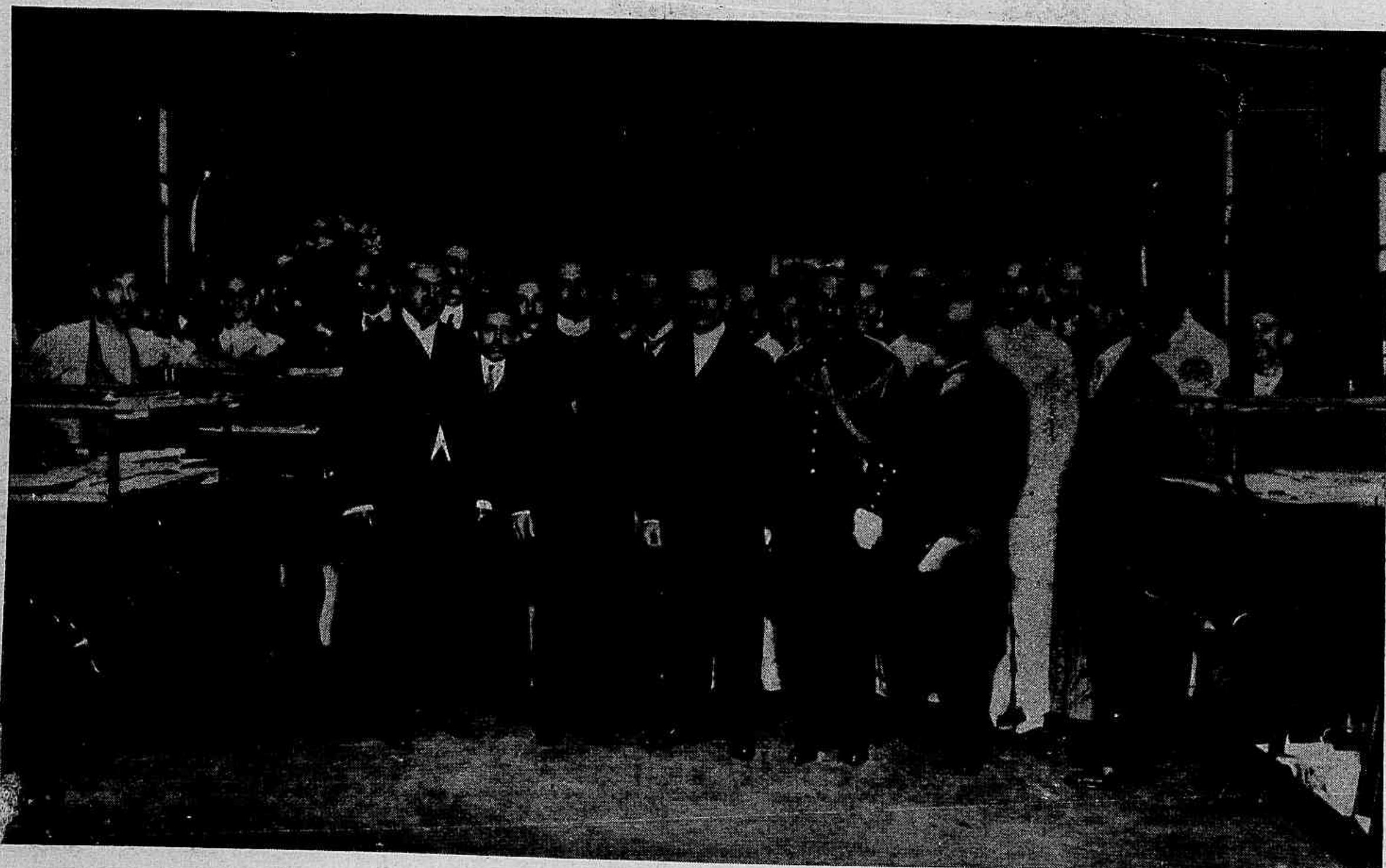
COMPREHENSÃO DAS COUSAS



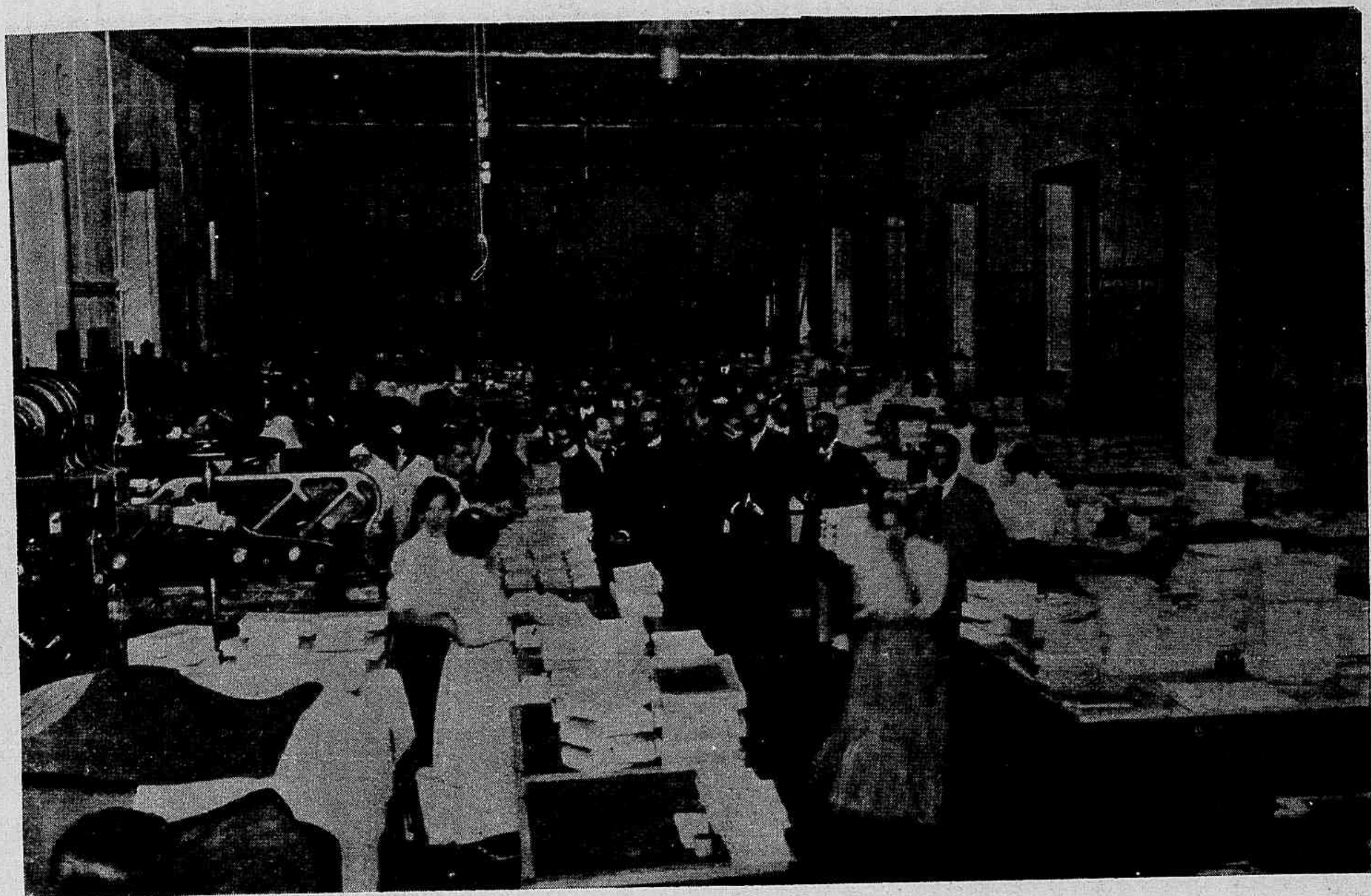
Ella — Então, Commendador, porque razão não tem ido aos nossos *five-o'clock-tea*?
Elle — Porque entendo que *aquillo* só serve para os mal creados.. Eu, em boa hora digo, tomei chá em criança.
 — !!!...



Visita do Sr. Presidente da Republica á Imprensa Nacional. A' esquerda do Dr. Nilo Peganha estão os Srs. Ministro da Fazenda e Director daquella repartição publica.



O Sr. Presidente da Republica percorrendo as diversas secções da Imprensa Nacional. A officina de lytographia



Na Imprensa Nacional. — O Sr. Presidente da Republica visitando a officina de encadernação, a cargo de operarias.



No parque da praça da Republica — Segunda ascensão do balão militar "Pilot"

Trecho de romance conhecido de
autor ainda mais conhecido:

"O infeliz andava entre Poncio e
Pilatos."

Poncio Pilatos era uma pessoa
só...

UMA HISTORIA

Esplendoroso salão azul pulverizado de ouro.

Os candelabros reluzem como pharões encantados. Rescende por toda a parte um aroma de capitosas essencias. Os comparsas trajam as mais ricas vestes que a imaginação caprichosa pôde architectar.

Vae em tudo uma alegria desmedida, nota-se em tudo um borburiño de festa, dessas festas sublimes que commemoram acontecimentos

tar os passos do amante querido, têm-n'a enfraquecido.

E é por isso que a Lua, mensageira do amor sem sorte, é pallida e triste !

Dizem tambem que o Sol, o sonhador do ideal, cheio de vida e encanto, não cansa nessa peregrinação. E quanto mais corre em busca da deusa sempiterna do seu sonho, mais a sente distante e mais aumenta a ancia de alcançal-a.

E o louco de tanto andar já tem

Sem murmurarem uma palavra ambos fugiram, cada qual para seu lado.

O proprio Deus não pôde conciliar os amorosos !

Eu conheço um amor que é assim. Elle sempre buscando-a, Ella sempre fugindo. Elle vivendo para amal-a, Ella vivendo do amor que lhe tem.

Esse amor é o meu ! E quererás tu, pallida estrella do céu de minha



AS CONFUSÕES DO FIGURINO

grandiosos. Paíra em todos a expectativa.

Apollo e Diana, os dous eternos namorados, estão para encontrarse. Todas as divindades reuniram-se para commemorar esse encontro.

Pudera ! Se dizem que Ella, a vagahunda dos espaços, morre de amores pelo Sol e vive de sua luz, e no emtanto, sempre caprichosa e sempre esquiva anda a fugir do louco apaixonado... que sofre muito tambem, porquanto as longas noites de vigília, passadas a esprei-

affluído á face todo o seu vigor. Por isso o Sol é robusto e quente.

Deus, o Creador do Céu e da Terra, cansado de vêr o penar dos dous amantes, reuniu todas as divindades da côrte celeste, illuminou-as com a luz do seu espirito e marcou o encontro do Sol com a Lua.

Depois de relutancia accederam á vontade onnipotente. Approximaram-se. Frementes, deram-se as mãos. O Sol tornou-se pallido, a Lua fez-se rubra e ambos choraram. Desse pranto originou-se o eclipse.

— Como vae a Dona Emerenciana ?

-- Sou eu mesmo.

— Ah ! Pensei que fallava ao seu cabide...

alma, levar a vida assim, produzindo eclipses que irão affluindo ao coração todo o vigor de nossa mocidade ?

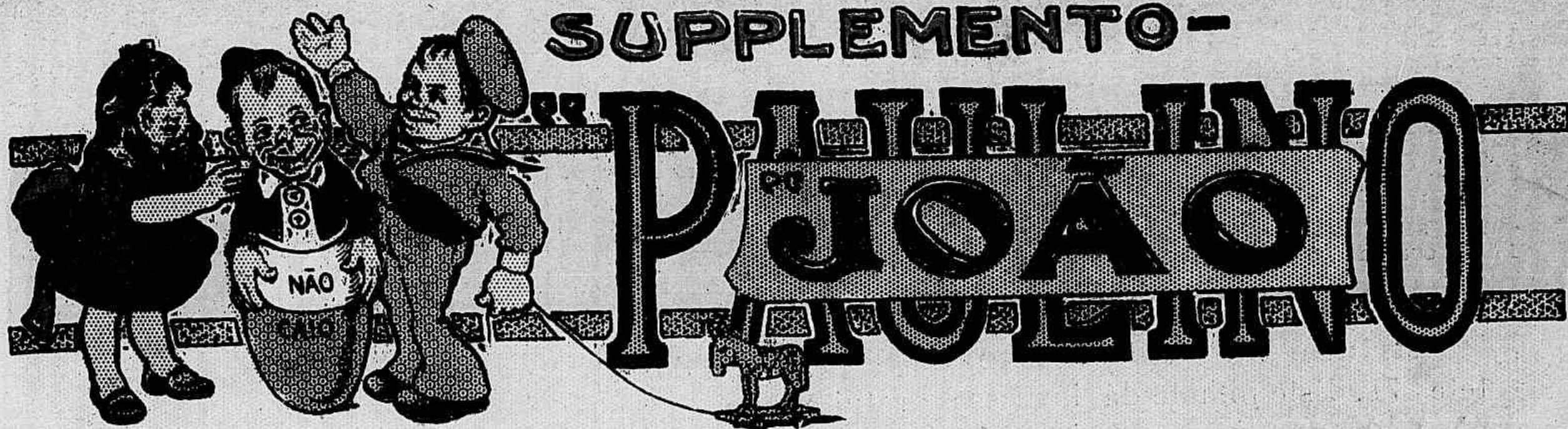
Olha, filha, nem eu tenho a vitalidade do Sol, nem tu a eternidade da Lua !...

Rio.

Cesar Tinoco.

De onde é aquelle coxo, que vinha, hontem, em sua companhia ?

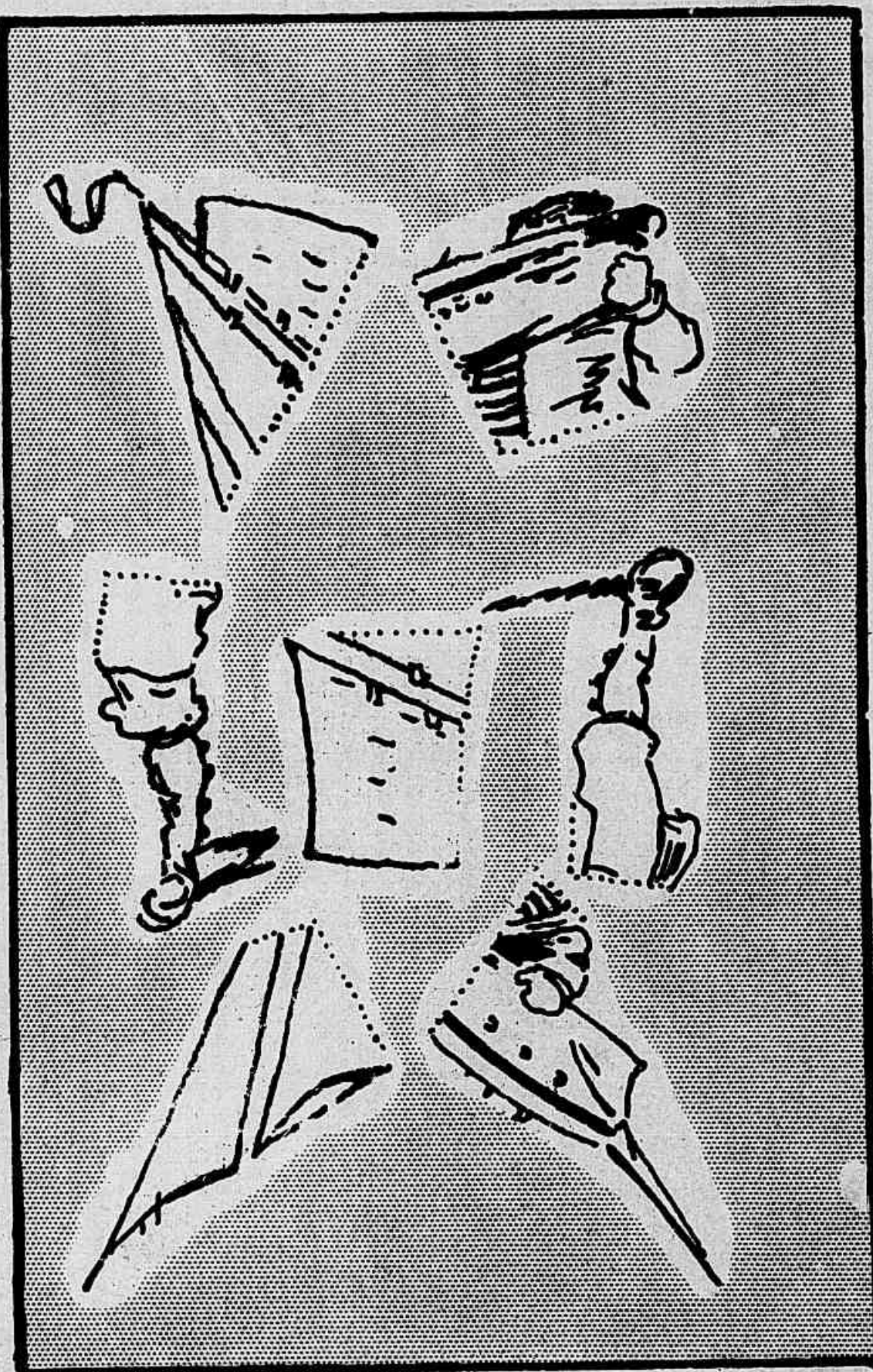
— Do pé direito.



Solução do 245º concurso



246º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 30 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 1 de Outubro, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Formar com estes pedacinhos uma esperança da patria tendo nos braços uma amostra do *Minas Geraes*.

Premios—Ao Primeiro: Um graphophone Edison no valor de 25\$ e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino" 246 CONCURSO «Revista da Semana» AVENIDA CENTRAL 110 e 112	49º Concurso mensal 25 de Setembro de 1910 4 «Revista da Semana»
---	---

JOÃO PAULINO

- 244º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 244º concurso semanal, realizado sabbado, 17 do corrente, ás 2 horas da tarde,

41 Alzira Taranto; 42 Irene da Fonseca; 43 Rogerio Nezi; 44 João M. Vieira; 45 Herondino Paz; 46 Antonio Freitas; 47 Oscar Bello Paulo Araujo; 48 Affonso Sergio Ferreira; 49 Luiz Martins; 50 Urias Martins Vieira.

131 José R. Santuario; 132 Romeu de Campos Braga; 133 Virgínia Braga; 134 Joaquim Lopes Sampaio; 135 Georgina Leitão; 136 Nila de Oliveira; 137 Victorio Fittipaldi.

Erradas 28.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 23 do corrente.

com a presença de muitos amiguinhos de João Paulino, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 89 pertencente a menina Yvonne da Costa Carvalho.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 94—Arthur Damastor.

3º—N. 67—Joaquim Diegues.

4º—N. 80—Agostinho Simão.

5º—N. 54—Evelina de Medeiros Muniz.

6º—N. 29—Othelo de Oliveira.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Adherbal Carneiro Ribeiro; 2 Waldemar Cesar; 3 Arthur Barreto Dreys; 4 David Coelho de Souza; 5 Mario Rocha Pinto; 6 Jandyrá Rocha Pinto; 7 Benjamin da Costa Leite; 8 Alfredo Nogueira; 9 Norberto Augusto Ribeiro; 10 Armando Albuquerque.

11 João José da Silva; 12 Dirceu Caldas; 13 Eduardo da Costa Ferreira Filho; 14 Florencio de Almeida; 15 Ernani Lacerda; 16 Guilherme; 17 Leonor Isbella Coelho; 18 João Brum Fontes; 19 Desdemona Dias Brandão; 20 Helena d'Avila B. Mello.

21 Lourival José da Silva; 22 Othon Mauricio Vianna; 23 Nair Oliveira da Veiga; 24 Abel de Almeida; 25 Rubens Xavier Esteves; 26 Mario Fernandes Netto; 27 Maria Antonietta Braz; 28 Waldemar da Silveira Carvalho; 29 Othelo de Oliveira; 30 José Theodoro de Souza Dantas.

31 Maria de Lourdes Cardoso; 32 Marietta Terny; 33 Mario de Oliveira Brandão; 34 Hylda Cruz; 35 Adelina Guimarães; 36 David Morgado da Hora; 37 Arnaldo Morgado da Hora; 38 Vicentinho Fernandes Junior; 39 Demosthenes M. da Motta; 40 Zoraido Lima.

Brinde do Cinema Central—Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Finginho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

51 Raul Santiago Torres; 52 Elvira da Conceição Costa; 53 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 54 Evelina de Medeiros Muniz; 55 Odette Toussaint Braga; 56 Guilherme Lassance de Abreu; 57 Ernestina Renault de Moraes; 58 Maria do Carmo Dias Leal; 59 Donguinha Dias Leal; 60 Homero Dias Leal.

61 Filhote Dias Leal; 62 Carlos de Carvalho; 63 Odette da Costa Brito; 64 Olgínia Durão; 65 Aracy da Costa Brasil; 66 Alexis Haritoff; 67 Joaquim Diogenes; 68 Henrique Lopes da Silva; 69 Zilda Antunes Maciel; 70 Alida Hartley.

71 Esther Lacerda; 72 Theobaldo Narciso Gomes; 73 Djanira Barros; 74 Hildebrando Sobreiro; 75 Luiz Avé Prechet Junior; 76 Baldomero Calaléa; 77 Waldemar Carvalheira; 78 José Bustamante de Sá; 79 Luiz Elias Peixoto; 80 Agostinho Simão.

81 José Antonio Lopes Filho; 82 Aglaiette Albuquerque; 83 Hedy Lina Santarém; 84 Nair Junqueira; 85 Zaira Coelho Dias; 86 Octília Magalhães; 87 Carlos Pereira; 88 Augusto da Silveira Neves; 89 Yvonne da Costa Carvalho; 90 Waldemar Barroso Magno.

91 Francellino Nascimento; 92 Jandyrá Rocha Pinto; 93 Mario Rocha Pinto; 94 Arthur Damastor; 95 Antonio Joaquim Ferreira; 96 Antonietta Melania Soares; 97 Olavo Leal Arnaut; 98 Alberto Rodrigues dos Santos; 99 Lucia Wrencher; 100 Pastora Menezes Barbosa.

101 Francisco de Oliveira Graça; 102 Antonio de Carvalho Mendonça; 103 Aniceto Augusto da Silva; 104 Carlos Wrencher; 105 Alvaro Ribeiro; 106 Jandyrá Rodrigues Martins; 107 Laura Gomes; 108 Guiomar Bessa; 109 Waldemar de Almeida; 110 Florenciana da Silva Gomes.

111 João Woelbert; 112 Estevam Gonçalves da Silva; 113 Margarida de Veneza; 114 Edgard Brito Chaves; 115 Carlos dos Santos; 116 Antonio Abreu; 117 Pedrina Alves de Souza; 118 Alvaro Maria Machado; 119 Waldemar Fernandes Perez; 120 Guiomar Costa.

121 Antonio Prado; 122 Carlos Antunes de Oliveira; 123 Jayme da Silveira; 124 Antonio Coutinho; 125 Carlos Augusto de Oliveira; 126 Antonio dos Santos; 127 Umberto Raymundo; 128 Othon Vianna; 129 Juracy Ricão; 130 Hylda Rosa da Costa.

48º GRANDE CONCURSO MEN-SAL DO MEZ DE AGOSTO

Premios: *Um lindo cabritinho e retratos na galeria da Revista da Semana.*

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro "coupons" relativos ao mez de Agosto findo, pelo que entrarão em sorteio, terça-feira, 27 do corrente, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112 os amiguinhos seguintes:

1 Olgínia Durão; 2 Vicentinho Fernandes Junior; 3 José Santuario; 4 Alberto Rodrigues dos Santos; 5 Carlos Wrencher; 6 Eduardo Wrencher; 7 Lucia Wrencher; 8 Nelson de O. Sá; 9 Teraldo Moron; 10 Waldemar da Silveira Carvalho.

11 Hercília Maria Esteves; 12 Mario de Oliveira Brandão; 13 Alida Hartley; 14 Zoraido Lima; 15 Leonor Isbella; 16 Hedy Lina Santarem; 17 Democrito Humberto Cicero; 18 Edgard de Brito Chaves; 19 Herondino Paz; 20 Waldemar Moreira Prado.

21 Homero Dias Leal; 22 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 23 Donguinha Dias Leal; 24 Dirceu Caldas; 25 Maria do Carmo Dias Leal; 26 Dudu' Dias Leal; 27 Waldemar Cesar; 28 Carmita Dias Leal; 29 José Antonio Lopes Filho; 30 Odette da Costa Brito.

31 João Brum Fontes; 32 José Marioza; 33 Raul Henrique Velludo; 34 Irene da Fonseca; 35 Armando Lourenço; 36 Irma Paulmann; 37 Adelina V. Guimarães; 38 Maria Laura Gomes; 39 Oswaldo Amaro da Silva; 40 Jandyrá Rocha Pinto.

41 Zaira Coelho Dias; 42 Waldemiro Coelho Dias; 43 Odette Toussaint Braga; 44 Odette de Magalhães; 45 Octília Ribeiro; 46 Aglaiette de Albuquerque; 47 Hylda Cruz; 48 Rogerio Nezi; 49 Luiz Vinchon; 50 Hylda Rosa da Costa.

51 Waldemar Carvalheira; 52 Adalberto C. de Sant'Anna; 53 Olavo Leal Arnaut; 54 Graciema da Silva; 55 João Ribeiro; 56 Jacy Junqueira; 57 Etelvina Maria Machado; 58 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 59 João Walbert; 60 Estevam Gonçalves da Silva.

61 Augusto de Freitas; 62 Octavio de Almeida; 63 Estevam Augusto da Silveira; 64 Carlos Augusto da Silveira; 65 Antonio dos Santos Maia; 66 Manuel Joaquim Ferreira; 67 Joaquim Antonio dos Santos; 68 Etelvina Rocha; 69 Guilherme da Costa e Silva; 70 Antonio da Silva Guimarães.

71 Augusto da Rocha; 72 Gualdetaro da Rosa; 73 Ruth da Costa; 74 Augusto Brandão; 75 Zeferrino Garcia; 76 Camillo da Silva Santos; 77 Christina Gonçalves; 78 Maria Pia da Silveira; 79 Antonio

da Silveira; 80 Carlos Pereira da Costa.

81 Antonio Gonçalves Pereira; 82 Francisco Silva; 83 João da Motta; 84 Eurico Simas; 85 José de Lemos Glicerio; 86 José Pinto Leitão; 87 Virginia da Silveira Rocha; 88 Fernandes da Silva Paranhos; 89 Augusto Candido da Costa; 90 Eduardo Ferreira da Costa.

91 Alberto da Silva Santos; 92 Rodrigo Augusto da Fonseca; 93 Sergio Severo; 94 Antonio dos Santos Maia; 95 Frago de Oliveira; 96 Ezequiel da Costa Fernandes; 97 Antonio Vaz; 98 Anselmo de Brito; 99 Amaro dos Santos Torres; 100 Augusto Monteiro.

101 Delphim da Silveira Costa;

102 Ernani Rocha; 103 Joaquim da Rocha; 104 Heraclito Vasconcellos; 105 Ary Koch; 106 Djalma Monteiro; 107 Gretsches dos Santos Cardoso; 108 Octavia do Nascimento; 109 Costa Fernandes.

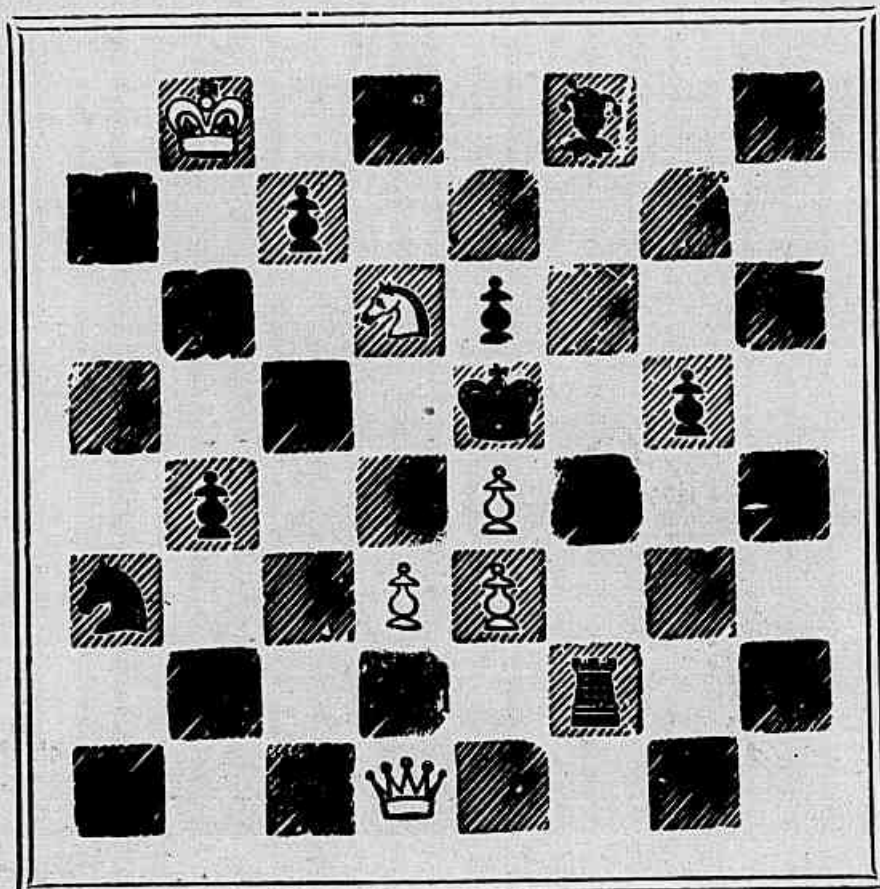
Chegadas fóra do prazo 33.

João Paulino.

XADREZ

PROBLEMA N. 853 — Mach

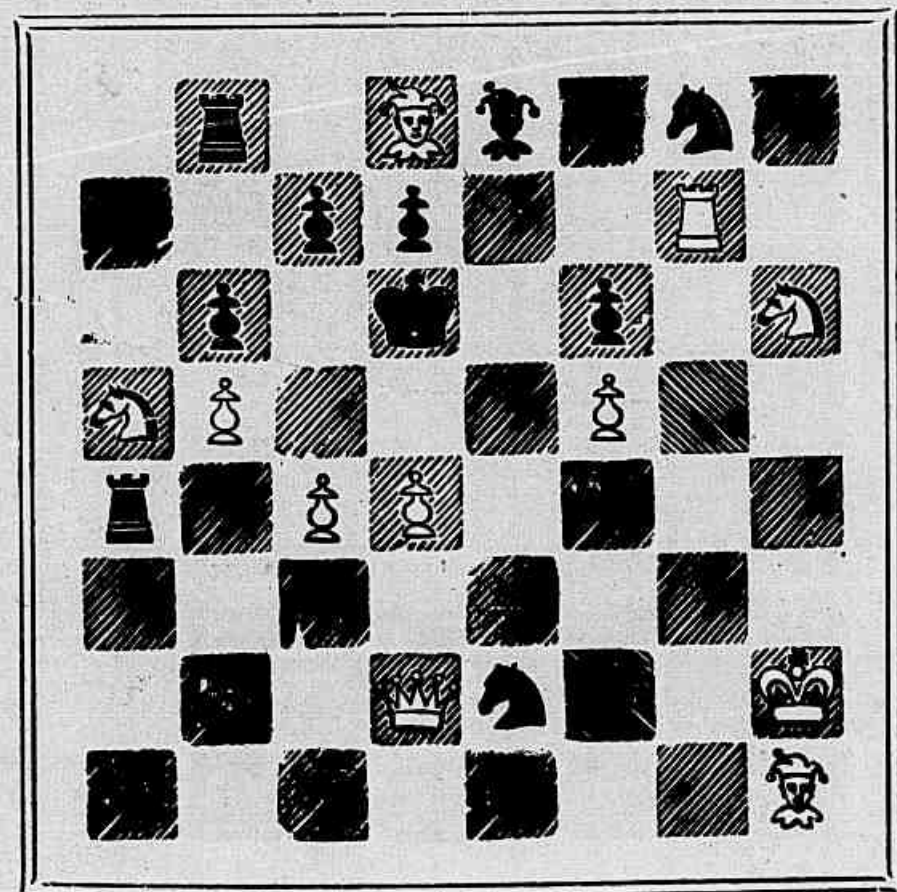
Pretas — R 4 R—T 7 B R—B 1 B R—C 6 T D—P 3 R—
2 B D—3 C D (7 peças)



Branças — R 8 C D—D 1 D—C 6 D—P 3 D—3 R—4 R—
5 C R (7 peças) Mate em dois lances.

PROBLEMA N. 854 — W. Pulitzer

Pretas — R 3 D—T 1 C D—5 T D—B 1 R—C 1 C R—7 R—
—P 3 B R—2 D—2 B D—3 C D (10 peças)



Branças — R 2 T R—D 2 D—T 7 C R—B 1 T R—8 D—
C 6 T R—5 T D—P 5 B R—4 D—4 B D—5 C D (11 peças)
Mate em dois lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 841 S. Loyd

1 T 3 B (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA n° 842 — Antonio G. Machado.

1 T 2 B R, B x T; 2 C x B x etc.

1 ———, D 4 B R; 2 C x P B D x etc.

1 ———, T 2 T ou P x T; 2 C x P 3 D x etc.

PROBLEMA N. 843 Heitzping.

1 D 1 R, R 3 D; 2 R 1 D etc.

1 ———, R 3 B; 2 R 1 B etc.

PROBLEMA N. 844 — F Mendes de Moraes Filho

1 P 4 B (Inicial) 3 variantes.

PROBLEMA N. 845 — Wurzburg

1 T 6 T D, T x. desc. 2 R 6 C, 6 B,

7 D ou 8 D Conforme a situação.

Resolvidos pelos snrs.: Felton, senhorita Alpha, Muzio, Zut, Omega, Boos (Recife) M. Salema S. de Castro, Amilcar (Juiz de Fora) J. Barreiros, Messeder, Bento Leite, A. de Oliveira, D'Albret, Smart, (Friburgo) Selin Habad, Emilio, Petronio, Tamandaré, V. N., Curioso, João Chess, e J. Bolton.

TORNEIO DE XADREZ

Temos a transmittir aos nossos leitores a agradável noticia da realização este anno de um grande torneio de partidas de xadrez, que o Club dos Diarios acaba de organizar, para o qual acham-se já inscriptos os mais fortes amadores do Rio de Janeiro, inclusivel o Sr. Dr. João Caldas Vianna, campeão brasileiro.

Segundo ficou estabelecido, o torneio se effectuará em um só termo com tempo maximo de uma hora para os primeiros vinte lances e uma hora para cada quinze lances que se seguirem.

Não está ainda resolvido se o torneio será dividido em duas classes distinctas, de accordo com a força dos concurrentes ou se jogarão todos em só grupo; depende isto do numero de amadores que se inscrever.

As inscripções serão encerradas no dia 25, devendo o torneio ter inicio no dia 26 do corrente.

A realização desse certamen é mais um relevante serviço que o Club dos Diarios presta ao enxadrismo nacional.

PARTIDA N. 245 — Defesa franceza.

(Jogada em Junho de 1910)

Branças (A. Pany)	Pretas (N. Lund.)
1 P 4 R	P 3 R
2 P 4 D	P 4 D
3 C 3 B D	C 3 B R
4 P 5 C	C 2 D
5 P 4 B	P 3 T D
6 C 3 B R	P 4 B D
7 B 3 D	C 3 B D
8 Roque	P x P
9 C 2 R	B 4 B
10 R 8 T	P 3 B R
11 P 3 T D	P x P
12 P x P	C R x P
13 C D + P	B x C
14 C x B	C x B
15 C x C	P x C
16 D x C	P 4 R
17 B 2 D	T 2 T
18 T D 1 R	P 5 R
19 D 4 D	T 2 C
20 B 4 C	D 2 D
21 D 5 B	R 1 D
22 T 2 B	R 2 B
23 P 7 B	D x T
24 D 6 D x	R 3 C
25 B 5 B x	R 4 C
26 P 4 T x	R 4 T
27 P 4 C x	P x P
28 B x T x	R 3 C
29 B 6 B x	R 4 T
30 B 6 C	Abandonam

Heibas.

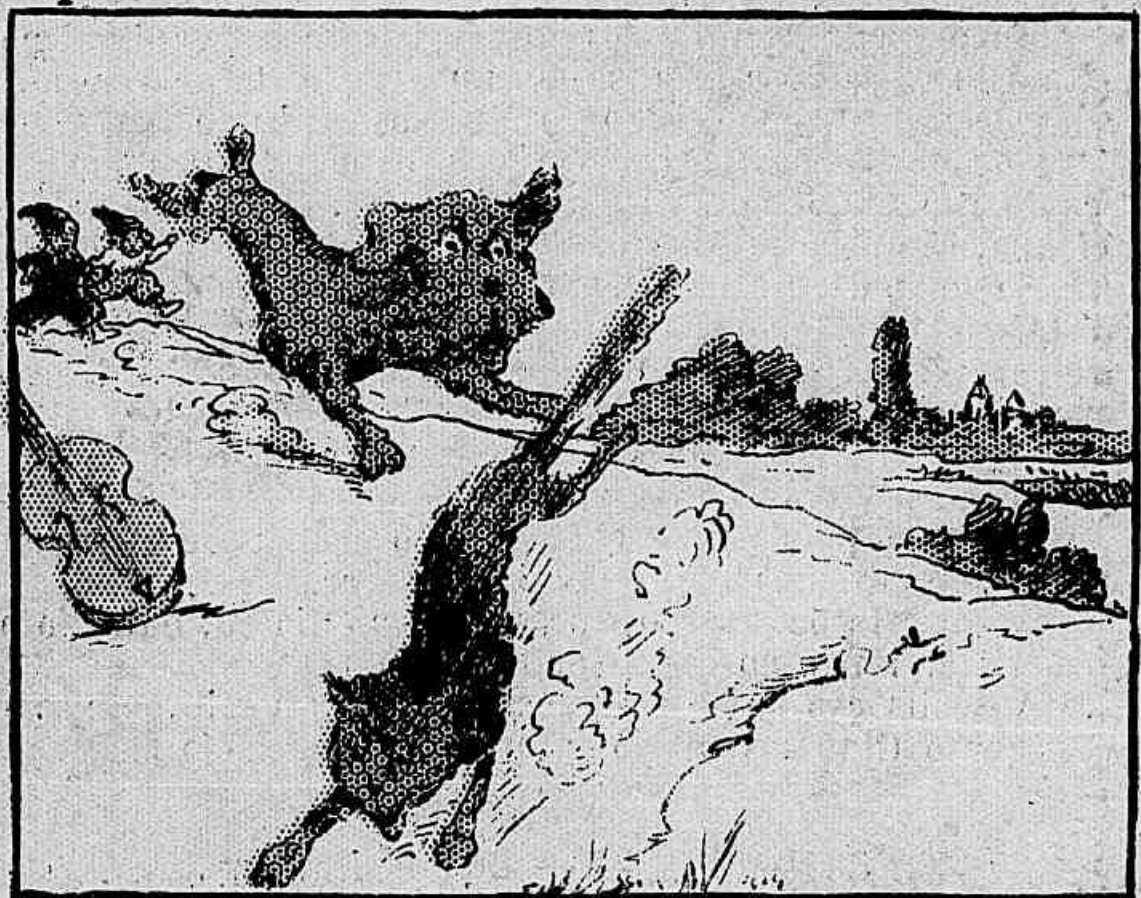
AS BOTAS DE SETE LEGUAS



Estava o gato Romão tocando uma serenata de Xubregas, quando os manos Perliquitetes



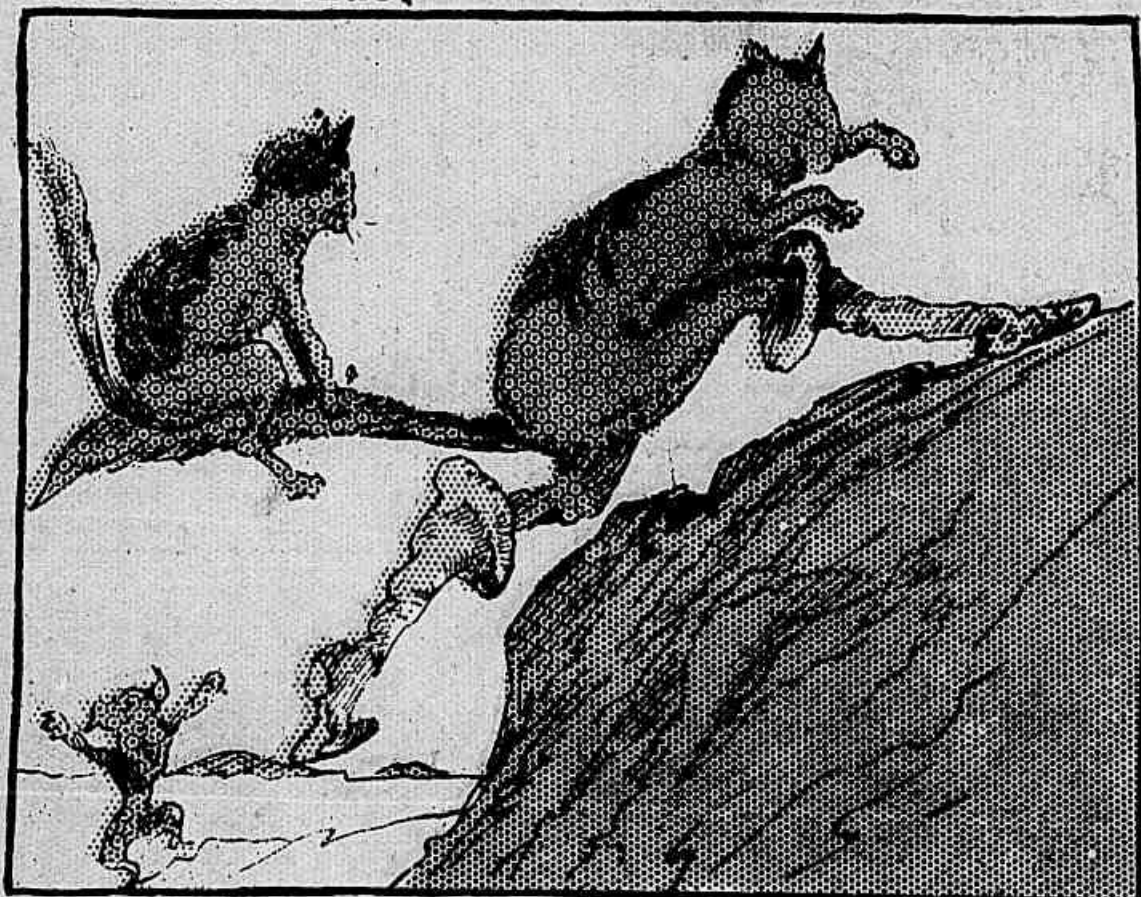
trataram de afugentá-lo. Para isso chamaram o cão Felpudo, que estava a roer um osso;



o Felpudo saiu atrás do Romão, que assustado largou a correr, deixando rabeca, serenata e tudo,



no meio da corrida apareceu o gato Rominagrobis com as famosas botas de sete leguas.



Romão montado na cauda, conseguiu salvar-se dos dentes do cão e voar para longe;



Rominagrobis, por despique, foi levar o Romão à presença dos manos Perliquitetes. Desde esse dia os gatos tocam serenata à vontade.

BRINDE DO PATHE' CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, próximo à praia do Botafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 anos têm entrada nas *matinées* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 anos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 25 do corrente.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
 ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Viscondede Ita-
 borahy 9.

Sabbado — 24 de Setembro — Sabbado

183 — 73*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
 agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
 nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do
 correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
 Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
 extracções completa-
 mente sem dor e outros trabalhos garanti-
 dos; preços modicos e em prestações; rua
 do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
 das 7 da manhã ás 9 da noite.



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
 Aformozeados, Fortificados*

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
 assegura o desenvolvimento e a firmeza
 do peito sem causar damno algum á saude.
 Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

SOFFREIS DO ESTOMAGO ? Usae o ELIXIR EUPEPTICO do DR. BENICIO

Preparado por ALFREDO DE CARVALHO

Este afamado ELIXIR é empregado ha 20 annos com successo, em todos os casos de molestias do estomago,
 taes como : *gastralgias, vomitos, colicas, dyspepsias, enxaquecas, falta de appetite, etc.* A' venda em todas as
 drogarias do Brasil. — Deposito geral : — Rua Primeiro de Março, 10 — Rio.

Rheumatismo, Impureza do sangue, Syphilis --- Milhares de curas com o
ROB DE SUMMA SALSADO — de Alfredo de Carvalho & C.

Preparado de plantas indigenas, é efficaç na *syphilis* e suas consequencias, como: *rheumatismo, boubas, es-*
crophulas, eczemas, feridas, etc., etc.

MILHARES DE CURAS ! A' venda em todas as drogarias e pharmacias

Deposito geral : — ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 1º de Março 10 — Rio de Janeiro

AQUA FIGARO sem rival no mundo para tingir os cabellos brancos ou castanhos, é excusado experiencias, pois seu effeito é certo, garantido e inoffensivo. Caixa 10\$000, pelo correio 12\$000.

PERFUME "STASIS"!!
FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

O SABONETE BELLO SEXO
é o unico no mundo para tirar manchas e amaciar a pelle. Um 2\$000.

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfumado que existe. Vidro 2\$000.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dôres de DENTES. Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensiveis? Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGICO
tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Effeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO
com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR
18 Praça Tiradentes 18